

# **ANEXO 1**

Quadro 1 – Distribuição das disciplinas conforme áreas de formação

DESDOBRAMENTO DAS ÁREAS/MATÉRIAS EM DISCIPLINAS						
Área/Matéria	Cód.	Disciplinas	C/H			
1. de Formação GERAL		Introdução à Pedagogia;	45			
(de acordo com a diretriz		História da Educação;	60			
nacional)		Psicologia da Educação I;	45			
ŕ		Filosofia da Educação;	60			
		Introdução à Pesquisa;	30			
		Língua Portuguesa;	30			
		Didática;	45			
		História da Educação Brasileira;	60			
		Psicologia da Educação II;	45			
		Sociologia da Educação;	60			
		Pesquisa em Educação I;	30			
		Produção Textual;	30			
		Fundamentos e Metodologia do Ensino da Arte;	60			
		Fundamentos da Alfabetização e Letramento;	60			
		Políticas Educacionais;	60			
		Fundamentos da Educação Infantil;	30			
		Fundamentos do Ensino de Ciências;	30			
		Educação, Corpo e Movimento;	60			
		Metodologia da Alfabetização e Letramento;	60			
		Educação e Currículo;	60			
		Metodologia da Educação Infantil;	30			
		Metodologia do Ensino de Ciências;	30			
		Fundamentos do Ensino de Língua Portuguesa;	30			
		Fundamentos do Ensino de Matemática;	60			
		Fundamentos e Metodologia do Ensino de Geografia;	60			
		Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa;	30			
		Metodologia do Ensino de Matemática;	30			
		Fundamentos e Metodologia do Ensino de História;	60			
		Modalidades da Educação;	60 30			
		Libras I;	60			
		Pedagogia em espaços não escolares; Libras II.	30			
		Libras II.	30			
Subtotal			1470			
2. de formação		Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva;	30			
DIFERENCIADA		Seminário Integrador e Interdisciplinar I;	15			
(Forma o perfil específico		Metodologia da Educação Especial e Inclusiva;	30			
de cada		Seminário Integrador e Interdisciplinar II;	15			
campus)		Gestão Educacional;	60			
		Pesquisa em Educação II;	30			
		Pesquisa em Educação III;	30			
		Literatura Infantil;	30			
		Seminário Integrador e Interdisciplinar III;	30 30			
Subtotal		Seminário Integrador e Interdisciplinar IV.	300			
		Educação o Diversidado	30			
3. Disciplinas Optativas**		Educação e Diversidade	30			
		Avaliação Educacional				
		Educação e Trabalho	30			
		Dificuldades de Aprendizagem	30			



	Tópicos Especiais em Educação Desenvolvimento Profissional e Trabalho Docente Educação e Tecnologias Educação, Ética e Cidadania Filosofia para Crianças dos Anos Iniciais	30 30 30 30 30			
Subtotal		120			
Estágio e TCC	Seminários da Educação Infantil I (Estágio Supervisionado em Educação Infantil I) Seminários da Educação Infantil II (Estágio Supervisionado em Educação Infantil II) Seminários de Gestão Educacional (Estágio Supervisionado em Gestão Educacional) Seminários do Ensino Fundamental – Anos Iniciais I (Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais II) Seminários do Ensino Fundamental – Anos Iniciais II (Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais II) Trabalho de Conclusão de Curso I Trabalho de Conclusão de Curso I	60 80 60 80 60 80 60 80 60 80 30			
Subtotal Disciplinas Subtotal Estágio Supervision	ado	360 <i>400</i>			
Atividades Acadêmicas Complementares Prática de Componente Curricular*** Atividades de extensão*					
Subtotal		600			
TOTAL		3270			

Fonte: NDE do Curso de Pedagogia, Unespar, 2018.

- \* A carga horária de extensão, de acordo com a legislação, não é acrescida à carga horária total do curso, mas sim, permeiam atividades regulares do curso. Ou seja, algumas atividades regulares são também atividades de extensão. Esta Matriz Curricular apresenta um número mínimo de 5 disciplinas e um número máximo de 7 disciplinas, no curso, por período letivo. Salienta-se que existe um cuidado especial com o rol de disciplinas dos dois primeiros anos, visto que são os anos de maior evasão, por isso, as disciplinas do curso seguem o número mínimo.
- \*\* As disciplinas optativas poderão receber tanto professores, como acadêmicos de outros cursos, desde que observados o limite de vagas disponível. Bem como, no horário da disciplina optativa, o acadêmico poderá optar por cursar uma disciplina em outro curso, desde que tenha afinidade com os objetivos do curso de Pedagogia e aprovada pelo Colegiado.
- \*\*\* A carga horária da Prática de Componente Curricular será exercida pelo acadêmico em horário extraclasse, com orientações e acompanhamento em aula pelo professor de cada disciplina.

# DISTRIBUIÇÃO ANUAL/SEMESTRAL DAS DISCIPLINAS

A matriz curricular proposta resulta de reflexões e estudos do Colegiado e do NDE, e de reuniões com a representatividade estudantil do Curso. Considera-se, especialmente, a legislação em vigor, a realidade da comunidade atendida pela Universidade e pelo Curso, conforme já explicitada neste documento, bem como, as exigências atuais para a formação de professores indicadas pela literatura especializada e pela experiência do quadro docente do Colegiado.



Quadro 2 – Matriz Curricular do Curso de Pedagogia – Unespar.

Códig	Nome da Disciplina	Pré- requisito*				ógio)	Forma de Oferta		
0	Nome da Discipima	_	Teórica	PCC***	Estágio	Extensã o	Sem. (S)	Anual (A)	
		1º S	emestre	•	•				
	Introdução à Pedagogia		45	15			S		
	História da Educação	60				S			
	Psicologia da Educação I		45	15			S		
	Filosofia da Educação		60				S		
	Introdução à Pesquisa		30				S		
	Língua Portuguesa		30				S		
Subtota	al		270	30					
		2º S	Semestre		-	`		-	
	Didática		45	15			S		
	História da Educação Brasileira		60				S		
	Psicologia da Educação II		45	15			S		
	Sociologia da Educação		60				S		
	Pesquisa em Educação I		30				S		
	Produção Textual		30				S		
Subtota	al	270	30						
		3º S	Semestre		.,	,	,		
	Fundamentos e Metodologia do Ensino da Arte		60				S		
	Fundamentos da Alfabetização e Letramento		60				S		
	Políticas Educacionais		60				S		
	Fundamentos da Educação Inclusiva		30				S		
	Fundamentos da Educação Infantil		30				S		
	Fundamentos do Ensino de Ciências		30				S		
	Seminário Integrador e Interdisciplinar I		15	90		20	S		
Subtota	al		285	90		20			
		4º S	emestre			•			
	Educação, Corpo e Movimento		60				S		
	Metodologia da Alfabetização e Letramento		60				S		
	Educação e Currículo		60				S		
	Metodologia da Educação Inclusiva		30				S		
	Metodologia da Educação Infantil		30				S		
	Metodologia do Ensino de Ciências		30				S		



	1			11	1	
Seminário Integrador e Interdisciplinar II		15	90		20	S
Subtotal		285	90		20	
	5º	Semestre				
Fundamentos do Ensino de Língua Portuguesa		30				S
Fundamentos do Ensino de Matemática		60				S
Seminários da Educação Infantil I		60			20	S
Gestão Educacional	SIM	60				S
Fundamentos e Metodologia do Ensino de Geografia		60				S
Pesquisa em Educação II	SIM	30				S
Estágio Curricular em Educação Infantil I				80		S
Subtotal		300		80	20	
	6º	Semestre				
Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa		30				S
Literatura Infantil		30				S
Metodologia do Ensino de Matemática		30				S
Seminários da Educação Infantil II		60			20	S
Seminários de Gestão Educacional		60			20	S
Fundamentos e Metodologia do Ensino de História		60				S
Pesquisa em Educação III	SIM	30				S
Estágio Curricular em Educação Infantil II				80		S
Estágio Curricular em Gestão Educacional				80		S
Subtotal		300		160	40	
	7º	Semestre				
Modalidades da Educação		60				S
Seminários do Ensino Fundamental: Anos Iniciais I		60			20	S
Trabalho de Conclusão de Curso I	SIM	30				S
Seminário Integrador e Interdisciplinar III		30	90		20	S
Libras I		30				S
Optativa I		30				S
Optativa II		30				S
Estágio Curricular Supervisionado no Ensino Fundamental – Anos Iniciais I				80		S
Subtotal		270	90	80	40	1
	80	Semestre			<u> </u>	



	Pedagogia em espaços não escolares	60				S
	Seminários do Ensino Fundamental: Anos Iniciais II	60			20	S
	Trabalho de Conclusão de Curso II	30				S
	Seminário Integrador e Interdisciplinar IV	30	90		20	S
	Libras II	30				S
	Optativa III	30				S
	Optativa IV	30				S
	Estágio Curricular Supervisionado no Ensino Fundamental – Anos Iniciais II			80		S
Subtota	al	270	90	80	40	
TOTAL	_/TIPO DE CARGA HORÁRIA	2.250h	420h	400h	180h**	
Ativida	des Complementares	200				
TOTAL GERAL						3.270h

Fonte: Colegiado de Pedagogia da Unespar, 2018.

De acordo com orientações legais e institucionais, a matriz curricular foi elaborada utilizando-se a carga horária em hora relógio. Porém, segue abaixo um quadro com a conversão das cargas horárias das disciplinas em hora aula:

Quadro 6 – Conversão da carga horária de hora relógio (h/r) para hora aula (h/a).

CARGA HORÁRIA					
Hora relógio	Hora aula				
15	18				
30	36				
45	54				
60	72				
300	360				
2.250	2.700				

Fonte: Colegiado do Curso de Pedagogia da Unespar, 2018.

<sup>\*</sup> A Disciplina de Pesquisa em Educação II constitui-se como pré-requisito para cursar a Disciplina de Pesquisa em Educação III. A Disciplina de Pesquisa em Educação III constitui-se como pré-requisito para cursar a Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II. A Disciplina de Gestão Educacional constitui-se como pré-requisito para cursar a Disciplina de Seminários de Gestão Educacional. A Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I constitui-se como pré-requisito para cursar a Disciplina de Trabalho de Conclusão II.

<sup>\*\*</sup> A carga horária de extensão, de acordo com a legislação, não é acrescida à carga horária total do curso, mas sim, permeiam atividades regulares do curso. Ou seja, algumas atividades regulares são também atividades de extensão.

<sup>\*\*\*</sup> PCC - Prática do Componente Curricular.



Bem como, o período mínimo de integralização do curso será de 4 anos/8 semestres<sup>1</sup> e o período máximo de integralização será de 6 anos/12 semestres.

# EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

As ementas apresentadas foram elaboradas pelo Colegiado do Curso, analisadas e discutidas pelo NDE. A partir desse ementário, cada docente elabora o seu plano de ensino, com o detalhamento das ações para o período letivo do componente curricular. A seleção dos conteúdos deve:

- a) Considerar a pluralidade de aquisição, produção e socialização do conhecimento com vistas à formação do profissional pedagogo descrita neste documento.
- b) Articular temas decisivos para a formação do licenciando, compatíveis com os princípios de flexibilidade e de interdisciplinaridade, associando-os à prática profissional docente.
- c) Garantir a flexibilidade curricular.
- d) Superar a visão linear e hierarquizada de saberes.
- e) Articular os conhecimentos prévios dos alunos, provenientes de suas experiências de vida social, aos conhecimentos científicos construídos no processo de formação.
- f) Desenvolver conhecimento formal por meio da investigação científica, integrando ensino, pesquisa e extensão.
- g) Comprometer-se com os valores éticos e humanistas e com o desenvolvimento de habilidades tecnológicas para o equilíbrio científico do homem na sociedade.
- h) Considerar o trabalho colaborativo e a inter-relação dos componentes curriculares, reduzindo a possibilidade de isolamento e compartimentalização dos conteúdos.

No quadro 3 segue a relação das disciplinas, suas respectivas ementas e sugestões de referências.

# Quadro 3 - Ementas das disciplinas ofertadas.

# 1º SEMESTRE DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA C/H TOTAL: 60

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Este período mínimo de integralização será exceção aos casos de acadêmicos matriculados que já tenham cursado outra graduação e, que tenham realizado o trâmite interno de aproveitamento de componentes curriculares no Curso de Pedagogia. Nestes casos de segunda graduação, o período mínimo poderá ser menor, de acordo com os componentes curriculares a serem cursados.



C/H TEÓRICA: 45 | C/H PRÁTICA 15 | C/H EXTENSÃO: - | C/H SEMIPRESENCIAL: -

EMENTA: Educação e Pedagogia: conceitos, princípios e campo de estudo. Trajetória sócio-histórica do Curso de Pedagogia no Brasil. Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da Unespar/UV. Fundamentos do desenvolvimento profissional docente. Tendências pedagógicas na educação brasileira. Histórico, objeto e abrangência da Didática. Ética profissional docente. Teorias e perspectivas pedagógicas atuais.

BÁSICA:

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006**. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Brasília: CNE, 2015. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\_06.pdf.

CANDAU, Vera Maria (Org.). Rumo a uma nova Didática. 19.ed. Petrópolis: Vozes, 2008. LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos**: para quê? 12.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

#### COMPLEMENTAR:

COLPED. **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia.** Unespar, Campus de União da Vitória: Colegiado de Pedagogia, 2018. mimeo.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 23.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

JUNGES, Kelen dos Santos. **Trajetórias de vida, constituição profissional e autonomia de professores**. União da Vitória: Face, 2006.

JUNGES, Kelen dos Santos Junges; SILVA, Eliane Paganini da; SCHENA, Valéria Aparecida. **Formação docente**: tendências, saberes e práticas. Curitiba: CRV Editora, 2017.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1999.

NÓVOA, António. **Professores**: imagens do futuro presente. Educa: Lisboa, 2009. Disponível em: <a href="http://www.etepb.com.br/arq\_news/2012texto\_professores\_imagens\_do\_futuro\_presente.pdf">http://www.etepb.com.br/arq\_news/2012texto\_professores\_imagens\_do\_futuro\_presente.pdf</a>>. Acesso em: 5 fev. 2015.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica:** primeiras aproximações. 11.ed.rev.Campinas: Autores Associados, 2012.

DISCIPLINA:	HIST	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO			
C/H TOTAL:	60				
C/H TEÓRICA:	60	C/H PRÁTICA: -	C/H EXTENSÃO: -	C/H SEMIPRESENCIAL: -	

# EMENTA:

Introdução à História da Educação. A educação e o contexto social, econômico, político e cultural. Da Antiguidade à Idade Média, do Renascimento à Idade Moderna e Contemporânea. BÁSICA:

CAMBI, Franco. História da Pedagogia. São Paulo: UNESP, 1999.

LARROYO, Francisco. História geral da Pedagogia. São Paulo: Mestre Jou, 1970.

LUZURIAGA, Lorenzo. História da educação e da Pedagogia. 9.ed. São Paulo: Nacional, 1977.

# COMPLEMENTAR:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da educação e da Pedagogia**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

DURKHEIM, Emile. A evolução pedagógica. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

JAEGER, Werner. **Paideia**: A Formação do Homem Grego. 5.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010. MANACORDA, Mario Alighiero. **História da educação:** da Antiguidade aos nossos dias. 12.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

DISCIPLINA:	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I					
C/H TOTAL:	60	60				
C/H TEÓRICA:	45	C/H PRÁTICA: 15	C/H EXTENSÃO: -	C/H SEMIPRESENCIAL: -		

#### **EMENTA**

História da Psicologia. Relação entre Psicologia e Educação. Principais abordagens psicológicas e suas contribuições para a Educação.

BÁSICA:



FREIRE, I. R. Raízes da Psicologia. Petrópolis: Vozes, 1997.

GOULART, I. B. **Psicologia da educação**: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica. 7.ed. Petrópolis: Vozes,2000.

SANTROCK, J. W. Psicologia educacional. 3 ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2009.

#### COMPLEMENTAR:

HENKLAIN, M. H. O.; CARMO, J. S. Contribuições da análise do comportamento à educação: um convite ao diálogo. **Fundação Carlos Chagas – Cadernos de pesquisa**, São Paulo, v. 43, n. 149, p. 704-723, 2013. Disponível em:

<a href="http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/2672/2618">http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/2672/2618</a>.

KUPFER, M. C. Freud e a educação: o mestre do impossível. 3.ed. São Paulo: Scipione, 1997.

PIAGET, J. Seis estudos de Psicologia. Rio de Janeiro: Forense, 1972.

VIGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 5.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

ZIMRING, F. **Carl Rogers**. Brasília: Coleção Educadores MEC, 2010. Disponível em: <a href="http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me4665.pdf">http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me4665.pdf</a>.>

DISCIPLINA:	FILO	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO			
C/H TOTAL:	60				
C/H TEÓRICA:	60	C/H PRÁTICA: -	C/H EXTENSÃO: -	C/H SEMIPRESENCIAL: -	

#### EMENTA:

Conceito e objeto da Filosofia da Educação. Educação e Filosofia: principais filósofos da antiguidade à contemporaneidade. Tendências filosóficas da educação brasileira. Filosofia na formação do educador. Filosofia para criança.

#### BÁSICA:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofia da educação**. 3. ed.rev.ampl. São Paulo: Moderna, 2006

SAVIANI, D. **Do senso comum à consciência filosófica**. 19.ed. Campinas: Autores Associados, 2013

LUCKESI, C. C. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 1991. (Coleção magistério 2° grau. Série formação do professor)

#### COMPLEMENTAR:

CHAUÍ, M. Ideologia e educação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 42, n. 1, p. 245-257, jan./mar. 2016. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/ep/v42">http://www.scielo.br/pdf/ep/v42</a> n1/1517-9702-ep-42-1-0245.pdf> MORANDI, F. **Filosofia da Educação.** Trad. Maria Emília Pereira Chanut. Bauru: EDUSC, 2002.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia:** teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre a educação política. 41.ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2009. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo; vol. 5).

INEP. **Contribuições das ciências humanas para a educação**: a filosofia. Em Aberto. Brasília, ano 9. n 45. jan mar 1990. Disponível em: <a href="http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000620.pdf">http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000620.pdf</a>.

OZMON, H.A; CRAVER, S.M. **Fundamentos da Filosofia da Educação**. 6.ed. Porto Alegra: Artmed, 2004.

DISCIPLINA:	INTR	INTRODUÇÃO À PESQUISA				
C/H TOTAL:	30					
C/H TEÓRICA:	30	C/H PRÁTICA: -	C/H EXTENSÃO: -	C/H SEMIPRESENCIAL: -		

### EMENTA:

Introdução ao conhecimento científico. A importância da leitura para a pesquisa. Procedimentos básicos da pesquisa científica: técnicas de estudo e de organização do texto científico. Estruturação, apresentação e modalidades de publicação de trabalhos científicos. Normatização da escrita científica. Ética em pesquisa.

# BÁSICA:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2003.



CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica para uso de estudantes universitários**. São Paulo: Mc Graw Hill, 1983.

SANTOS, Antônio Raimundo. **Metodologia científica:** a construção do conhecimento. 6.ed.Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2004.

#### COMPLEMENTAR:

MARCONI, Maria de A.; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da metodologia científica.**5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PARRA FILHO, Domingos; SANTOS, João Almeida. **Apresentação de trabalhos científicos:** monografia, TCC, teses e dissertações. 5.ed.São Paulo: Futura, 2002.

SILVA, E. P.; CAMARGO SILVA, S. S. (Orgs). **Metodologia da pesquisa científica em educação:** dos desafios emergentes a resultados iminentes. Curitiba: Íthala, 2016.

UEPG. **Manual de normalização bibliográfica para trabalhos científicos**. 3.ed. rev. Ponta Grossa, UEPG, 2017. Disponível em: <a href="http://ri.">http://ri.</a>

uepg.br:8080/riuepg/bitstream/handle/123456789/441/LIVRO\_ManualNormaliza%C3%A7%C3%A3o(3-ed-rev.-atual-2012).pdf?sequence=7>.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 30.ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

DISCIPLINA:	LÍNG	LÍNGUA PORTUGUESA				
C/H TOTAL:	30					
C/H TEÓRICA:	30	C/H PRÁTICA: -	C/H EXTENSÃO: -	C/H SEMIPRESENCIAL: -		

#### EMENTA:

Leitura, interpretação e produção de textos. Gêneros textuais: conceito, finalidade e estruturação. Normas gramaticais usuais aplicáveis ao texto. Coesão e coerência textual. Interpretação: leitura nas entrelinhas. Oratória. Norma padrão da língua portuguesa escrita e falada.

### BÁSICA:

ANTUNES, Irandé. Muito Além da Gramática. 4.ed. São Paulo: Parábola, 2009.

\_\_\_\_. Aula de Português. São Paulo: Parábola, 2010.

FARACO, Carlos Emílio; MARUXO JÚNIOR, José Hamilton; MOURA, Francisco Marto de. Língua portuguesa. São Paulo: Ática, 2012.

# COMPLEMENTAR:

BAGNO, Marcos. Nada na língua é por acaso. São Paulo: Parábola, 2010.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto. 4.ed. São Paulo: Ática, 2002.

POSSENTI, Sírio. Os limites do discurso. São Paulo: Parábola, 2009.

SANTOS, Maria Lúcia dos. **A expressão livre no aprendizado de língua portuguesa**. 4.ed. São Paulo: Scipione. 2004.

TARDELLI, Marlete Carboni. O Ensino da Língua Materna. São Paulo: Cortez, 2002.

#### 2º SEMESTRE

DISCIPLINA:	DIDÁ	TICA		
C/H TOTAL:	60			
C/H TEÓRICA:	60	C/H PRÁTICA: 10	C/H EXTENSÃO: -	C/H SEMIPRESENCIAL: -

#### EMENTA:

Planejamento dos processos de ensino. Projeto político-pedagógico. Plano de aula. Objetivos de ensino; seleção de conteúdos; métodos, técnicas e recursos de ensino. Avaliação da aprendizagem. Relação Professor e alunos. O professor, o aluno e a mediação do conhecimento na educação de crianças, jovens e adultos. Tecnologias na educação.

BÁSICA: LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1999.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Didática**: o ensino e suas relações. 5.ed. Campinas: Papirus, 2000. VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Repensando a Didática**. 13.ed. Campinas: Papirus, 1998.



#### COMPLEMENTAR:

BEHRENS, Marilda Aparecida. **Paradigma da complexidade**: metodologia de projetos, contratos didáticos e portfólios. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

GANDIN, Danilo. A prática do planejamento participativo. 8.ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem**: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 19.ed. Campinas: Papirus, 2012.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Técnicas de ensino**: por que não? 21.ed. Campinas: Papirus, 2013.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações.11.ed. Campinas: Autores Associados, 2012.

DISCIPLINA:	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA					
C/H TOTAL:	60	60				
C/H TEÓRICA:	60	C/H PRÁTICA: -	C/H EXTENSÃO: -	C/H SEMIPRESENCIAL: -		

#### EMENITA

A educação brasileira ao longo da história: aspectos sociais, culturais, políticos e econômicos. Intelectuais da educação brasileira. História da educação estadual e regional.

NAGLE, Jorge. Educação e sociedade na primeira república. São Paulo: EPU, 1976.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da educação no Brasil.** 34.ed. Petrópolis: Vozes, 2009. SAVIANI, **História das ideias pedagógicas no Brasil.** 3.ed. Campinas: Autores Associados, 2010.

# COMPLEMENTAR:

CARVALHO, Laerte Ramos de. **As reformas pombalinas da instrução pública**. São Paulo: Saraiva, 1978.

GERMANO, José Willington. **Estado militar e educação no Brasil (1964-1985)**. 3.ed.São Paulo: Cortez, 2000.

KLEIN, Roseli B. Colégio Santos Anjos, o cotidiano educativo e missionário: reflexos de uma escola alemã no planalto norte catarinense. Porto União; Santa Catarina: Kaygangue, 2016.

KLEIN, Roseli B. **Grupo Escolar Professor Serapião:** 100 anos de história. União da Vitória; Paraná: Kaygangue, 2013.

STENTZLER, Márcia M. Entre questões lindeiras e a superação de fronteiras: a escola complementar em Porto União (SC) e União da Vitória (PR), 1928-1938. TESE (Doutorado em Educação). Setor de Ciências Humanas do Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná. Curitiba: UFPR, 2015.

DISCIPLINA:	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II				
C/H TOTAL:	60	60			
C/H TEÓRICA: 45 C/H PRÁTICA: 15 C/H EXTENSÃO: - C/H SEMIPRESENCIAL: -				C/H SEMIPRESENCIAL: -	

#### EMENTA:

Ensino e aprendizagem em diferentes perspectivas: Inatismo, Empirismo e Interacionismo. Teorias contemporâneas do desenvolvimento humano e da aprendizagem. Psicologia da educação e temas atuais do contexto educacional.

#### BÁSICA:

BECKER, F. A epistemologia do professor. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 1993.

DAVIS, C.; Oliveira, Z. Psicologia na Educação. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1996.

MAHONEY, A. A.; ALMEIDA, L. R. Afetividade e o processo de ensino-aprendizagem: contribuições de Henry Wallon. In: **Revista Psicologia da Educação**. São Paulo, n. 20, p. 11-30, 2005. Disponível em: <a href="http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psie/n20/v20a02.pdf">http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psie/n20/v20a02.pdf</a>>. Acesso em 31/08/2017.

# COMPLEMENTAR:

AQUINO, J. G. Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas. 11. ed. São Paulo: Summus,



1996.

BECKER, F. Aprendizagem: concepções contraditórias. In: **Schème**: Revista eletrônica de Psicologia e Epistemologia genética. Marília, v. 1, n. 1, 2008. Disponível em: <a href="http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/scheme/article/view/552/445">http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/scheme/article/view/552/445</a>>. Acesso em 31/08/2017.

COLL, C.; PALÁCIOS, J.; MARCHESI, Á. (Orgs). **Desenvolvimento psicológico e educação:** necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

LEPRE, R. M. et al. A formação ética do educador: competência e juízo moral de graduandos de pedagogia. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**. V, 11, n. 23, 2013. Disponível em: <a href="https://www.periodicos.estacio.br/index.php/reeduc/article/download/498/441">https://www.periodicos.estacio.br/index.php/reeduc/article/download/498/441</a>.

TOGNETTA, L. P.; ROSÁRIO, P. **Bullying:** dimensões psicológicas no desenvolvimento moral. IN: Revista **Est. Aval. Educ**. São Paulo, v. 24, n. 56, p. 106-137, set./dez. 2013. Disponível em: <a href="http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1869/1869.pdf">http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1869/1869.pdf</a>.

DISCIPLINA:	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO				
C/H TOTAL:	60				
C/H TEÓRICA:	60	C/H PRÁTICA: -	C/H EXTENSÃO: -	C/H SEMIPRESENCIAL: -	

### EMENTA:

O contexto histórico da sociologia. Clássicos do pensamento sociológico crítico. Cultura, educação e sociedade. Movimentos Sociais. Trabalho, sociedade e educação. Estado, educação e cidadania. Direitos humanos. Diversidade sócio-cultural. BÁSICA:

COSTA, Cristina. Sociologia: questões da atualidade. São Paulo: Moderna, 2010.

DURKHEIM, E. **As regras do método sociológico**.11.ed. São Paulo: Abril Cultural, 2010. (Coleção Os Pensadores).

FREITAG, Bárbara. **Escola, Estado e Sociedade**. 7.ed. São Paulo: Moraes, 2007. (Coleção Educação Universitária).

#### COMPLEMENTAR:

COMTE, A. Curso de filosofia positiva. 2.ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Coleção Os Pensadores).

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 39.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra: 2003.

LEFEBVRE, Henri. Sociologia de Marx. Rio de Janeiro: Forense, 1969.

MARX, K. O capital: crítica da economia política. Livro 1. São Paulo: Bontempo, 1968.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 1991. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo).

DISCIPLINA:	PES	PESQUISA EM EDUCAÇÃO I				
C/H TOTAL:	30					
C/H TEÓRICA:	30	C/H PRÁTICA: -	C/H EXTENSÃO: -	C/H SEMIPRESENCIAL: -		



A pesquisa em Educação: natureza, princípios e conceitos. Métodos e tipos de pesquisa em educação. Instrumentos de coleta de dados na pesquisa em educação. Linhas de Pesquisa e áreas de investigação científica em Educação e no Curso de Pedagogia da Unespar/UV. Produção e desenvolvimento de texto acadêmico em educação. Ética na pesquisa em educação.

BÁSICA:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação.6.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

CERVO, Amado Luíz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica para uso de estudantes universitários**. São Paulo: Mc Graw Hill, 1983.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. 12.reimp. São Paulo: EPU, 2010.

#### COMPLEMENTAR:

ANDRÉ, Marli. Questões sobre os fins e sobre os métodos de pesquisa em educação. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 1, n. 1, set. 2007. Programa de Pós-Graduação em Educação. Disponível em:<a href="http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/6/6">http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/6/6</a>.

ANDRÉ, Marli. (Org.) **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 12.ed. Campinas: Papirus, 2012.

GATTI, B. Implicações e perspectivas da pesquisa educacional no Brasil contemporâneo. **Cadernos de Pesquisa**, n.113, p.65-81, julho 2001. Disponível em: <a href="http://www.uneb.br/gestec/files/2011/10/Implica%C3%A7%">http://www.uneb.br/gestec/files/2011/10/Implica%C3%A7%</a> C3%B5es-e-perspectivas-da-pesquisa-educacional-no-Brasil-contempor%C3%A2neo-a04n1131.pdf>

SILVA, E. P.; CAMARGO SILVA, S. S. (Orgs). **Metodologia da pesquisa científica em educação:** dos desafios emergentes a resultados iminentes. Curitiba: Íthala, 2016.

UEPG. **Manual de normalização bibliográfica para trabalhos científicos**. 3.ed. rev. Ponta Grossa, UEPG, 2017. Disponível em: <a href="http://ri.uepg.br:8080/riuepg/bitstream/handle/123456789/441/LIVRO\_ManualNormaliza%C3%A7%C3%A3o(3-ed-rev.-atual-2012).pdf?sequence=7>.

DISCIPLINA:	PRODUÇÃO TEXTUAL				
C/H TOTAL:	30				
C/H TEÓRICA:	30 C/H PRÁTICA: -	C/H FXTENSÃO: -	C/H SEMIPRESENCIAL · -		

# EMENTA:

Leitura, interpretação e produção de textos de diferentes gêneros. Retórica e argumentação. Estruturação e redação de textos oficiais. Coesão e coerência textual. Norma padrão da língua portuguesa escrita e falada.

# BÁSICA:

ANTUNES, Irandé. Muito além da Gramática. 4. ed. São Paulo: Parábola, 2009.

BARTHES, Roland. O prazer do texto. 5.ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Prática de texto. 18.ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

#### COMPLEMENTAR:

BASTOS, Lúcia Kopschitz Xavier; MATTOS, Maria Augusta Bastos de. A produção escrita e a gramática. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

FARACO, Carlos Emílio; MARUXO JÚNIOR, José Hamilton; MOURA, Francisco Marto de. **Língua portuguesa.** São Paulo: Ática, 2012.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, 2010.

GERALDI, João Wanderley. O Texto Na Sala de Aula. 3.ed. São Paulo: Ática, 2004.

KOCH, Ingedore Villaça. O Texto e a construção dos sentidos. 10ª ed. São Paulo: Contexto, 2011.

# 3º SEMESTRE

DISCIPLINA:	FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DA ARTE
C/H TOTAL:	60



C/H TEÓRICA: 60 C/H PRÁTICA: - C/H EXTENSÃO: - C/H SEMIPRESENCIAL: -

# EMENTA:

A trajetória histórica e conceitual do ensino da Arte na educação básica brasileira. Legislação do ensino da Arte na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Diferentes linguagens artísticas. A inter-relação entre arte, cultura e educação. Expressões artísticas nacionais, estaduais e regionais, afro-brasileira e demais etnias. Conteúdos, metodologias, planejamento e avaliação para o ensino da Arte na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. BÁSICA:

BARBOSA, A. M. **A imagem no ensino da arte:** anos oitenta e novos tempos. 8.ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.

FELIPE, D. A.; TERUYA, T. K. Cultura Afro-Brasileira e Africana nos Currículos da Educação Básica. In: **Revista Educação e Linguagens**, Campo Mourão, v. 3, n. 4, jan./jun. 2014. Disponível em:<a href="http://www.fecilcam.br/revista/index.php/educacaoelinguagens/article/view/656">http://www.fecilcam.br/revista/index.php/educacaoelinguagens/article/view/656</a>.

JAKIMIU, V. C. L. Formação de professores de Arte no Brasil: sensos, consensos e dissensos. In: **Anais...** V Colóquio Internacional de Educação. III Seminário de Estratégias e Ações Multidisciplinares. II Encontro de Egressos e Egressas do PPGEd. Joaçaba: Unoesc, 2016, 24-26 out. Disponível em: <a href="http://www.unoesc.edu.br/images/uploads/editora/VColoquio\_2016.pdf">http://www.unoesc.edu.br/images/uploads/editora/VColoquio\_2016.pdf</a>>.

#### **COMPLEMENTAR:**

BARBOSA, Ana Mae Barbosa. **Arte-Educação no Brasil**: Realidade hoje e expectativas futuras. Tradução Sofia Fan.1989. Disponível em:<a href="http://www.scielo.br/pdf/ea/v3n7/v3n7a10.pdf">http://www.scielo.br/pdf/ea/v3n7/v3n7a10.pdf</a>.

JAKIMIU, V. C. L. Os embates em torno da consolidação da Arte enquanto área de conhecimento no currículo escolar brasileiro. **Anais.** Educere, 2017.

GALIAN, C. V. A. Os PCN e a elaboração de propostas curriculares no Brasil. In: **Cadernos de Pesquisa**, v.44 n.153 p.648-669 jul./set. 2014. Disponível em:<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0100-157420140">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0100-157420140</a> 00300009>. Acesso em: 31 ago. 2017.

RANGEL, V. B. Releitura não é cópia: Refletindo uma das possibilidades do fazer artístico. In: **Revista NUPEART**, 2004. Disponível em: <a href="http://www.revistas.udesc.br/index.php/nupeart/article/view/2534">http://www.revistas.udesc.br/index.php/nupeart/article/view/2534</a>>.

TOMAZZETTI, C. M.; PALAURO, M. M. Datas comemorativas na educação infantil: quais sentidos na prática educativa? In: Revista **Crítica Educativa** Sorocaba: São Paulo. v. 2, n. 2, p. 150-164, jul./dez.2016.

em:<a href="mailto://www.criticaeducativa.ufscar.br/index.php/criticaeducativa/article/view/87">em:<a href="http://www.criticaeducativa.ufscar.br/index.php/criticaeducativa/article/view/87">http://www.criticaeducativa.ufscar.br/index.php/criticaeducativa/article/view/87</a>

DISCIPLINA:	FUNI	FUNDAMENTOS DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO			
C/H TOTAL:	60				
C/H TEÓRICA: 60   C/H PRÁTICA: -   C/H EXTENSÃO: -   C/H SEMIPRESENCIAL: -				C/H SEMIPRESENCIAL: -	

#### **EMENTA**

Concepções de linguagem, leitura e escrita. Alfabetização e letramento: aspectos históricos, políticos e conceituais. Políticas públicas de alfabetização para crianças, jovens e adultos. BÁSICA:

FRANCHI, E. Pedagogia da alfabetização: da oral a escrita. São Paulo: Cortez, 1988.

MORTATTI, M.R.L. **Os sentidos da alfabetização (1876/1994).** São Paulo: Editora UNESP: CONPED, 2000.

FERREIRO, E. **Reflexões sobre a alfabetização.** 26.ed. São Paulo: Cortez, 2011. (Coleção Questões da nossa época: v.6)

# COMPLEMENTAR:

FRADE, I.C.S. Alfabetização hoje: onde estão os métodos. IN: **Revista Presença Pedagógica.** v.9 n.50 . mar./abr. 2003.

MORAIS, A.G; ALBUQUERQUE, E.B.C.; LEAL, T.F. **Alfabetização:** apropriação do sistema de escrita alfabética. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

Disponível em:http://www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/ceel/arquivos /20.pdf

MORAIS, A.G. Sistema de escrita alfabética. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

MORTATTI, M.R.L. História dos métodos de alfabetização. (mimeo). Disponível



em:<a href="http://smec.salvador.ba.gov.br/site/documentos/espaco-virtual/esletrar/lectoescrita/artigos/historia%20dos%20metodos%20de%">http://smec.salvador.ba.gov.br/site/documentos/espaco-virtual/esletrar/lectoescrita/artigos/historia%20dos%20metodos%20de%</a>

paco-alfabetizar-

20alfabetizacao%20no%20brasil.pdf.>

LEITE, S.A.S. (Org.). Alfabetização e letramento. Campinas: Komedi, 2001.

DISCIPLINA:	POLÍ	POLÍTICAS EDUCACIONAIS			
C/H TOTAL:	60				
C/H TEÓRICA:	60	C/H PRÁTICA: -	C/H EXTENSÃO: -	C/H SEMIPRESENCIAL: -	

#### EMENTA:

Política educacional: fundamentos e conceitos. Organização do sistema educacional brasileiro. Legislação educacional brasileira para a educação básica. Cenário das políticas educacionais brasileiras: financiamento e programas educacionais. Estatuto da Criança e do Adolescente. BÁSICA:

BRASIL. Presidência da República. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96 de 20 de dezembro de 1996. Brasília, DF, 20 dez. 1996. (versão atualizada). Disponível em < www.planalto.gov.br >.

BRANDÃO, C.R. Educação como cultura. Campinas: São Paulo: Mercado das Letras, 2002.

SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 3.ed. Campinas: Autores Associados, 2010.

#### COMPLEMENTAR:

LIBÂNEO. J.C. **Democratização da escola pública**: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 26. ed. São Paulo: Loyola, 2011.

LIBÂNEO, J. C. **Educação escolar**: políticas, estruturas e organização. 10.ed. São Paulo: Corte2011.

RIBEIRO, M. L. S. **História da educação brasileira**: a organização escolar. 20. ed. Campinas: Autores Associados, 2007.

SAVIANI, D. **Da nova LDB ao Plano Nacional de Educação**. 5.ed. Campinas: São Paulo: Autores Associados. 2004.

SAVIANI, Dermeval. **Educação:** do senso comum a consciência filosófica. 18. ed. São Paulo: Autores Associados, 2009.

DISCIPLINA:	FUNI	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃOEDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA				
C/H TOTAL:	30					
C/H TEÓRICA: 30		C/H PRÁTICA: -	C/H EXTENSÃO: -	C/H SEMIPRESENCIAL: -		

# EMENTA:

Política Nacional de Educação Especial e Educação Inclusiva. O sistema educacional brasileiro e a inclusão. Direitos humanos. Alternativas de atendimento inclusivo na Educação Básica e as diferentes concepções de aprendizagem. Recursos pedagógicos e tecnológicos adaptados.

MAZZOTTA, Marcos José Silveira. **Educação especial no Brasil**: história e políticas públicas. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SILVA, S.; VIZIM, M. (Orgs.). **Educação especial:** múltiplas leituras. Campinas: Mercado de Letras, 2001

SILVA, S.S.C. **Inclusão, Educação Infantil e a formação docente**: percursos sinuosos. Curitiba: Editora Ithala, 2017.

### COMPLEMENTAR:

BRASIL. Presidência da República. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - **LDB 9394/96 de 20 de dezembro de 1996**. Brasília, DF, 20 dez. 1996. (versão atualizada). Disponível em < www.planalto.gov.br >.

MEC – Ministério da Educação e do Desporto. **Declaração de Salamanca**. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf">http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf</a>>



BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Saberes e práticas da inclusão**: educação infantil - introdução. Brasília: MEC, SEESP, 2004b.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Educação Inclusiva**: Saberes e práticas da inclusão v.1. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Especial, 2005.

JANUZZI, Gilberta S. M. **A luta pela educação do deficiente mental no Brasil**. 3.ed. Campinas: Autores Associados,1992.

MENDES, Enicéia Gonçalves. A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil. In: **Revista Brasileira de Educação.** Vol.11. nº 33, Rio de Janeiro, set.-dez. 2006. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n33/a02">http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n33/a02</a> v1133.pdf.>

DISCIPLINA:	FUN	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL			
C/H TOTAL:	30				
C/H TEÓRICA:	30	C/H PRÁTICA: -	C/H EXTENSÃO: -	C/H SEMIPRESENCIAL: -	

#### **EMENTA:**

História e conceito da infância e da criança. Pedagogia da infância e seus teóricos. Políticas públicas e educacionais de atendimento a infância no Brasil. Legislação brasileira para a Educação Infantil. BÁSICA.

ARIÉS, Philippe. História social da criança e da família. 2.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil.** Brasília: MEC, SEB, 2010. Disponível em:

<a href="http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\_docman&view=download&alias=9769-">http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\_docman&view=download&alias=9769-</a>

diretrizescurriculares-2012&category\_slug=janeiro2012pdf&Itemid=301 92.

FORMOSINHO, J. O.; KISHIMOTO, T.; PINAZZA, M. A. **Pedagogia(s) da Infância:** dialogando com o passado e construindo o futuro. Porto Alegre: Artmed, 2007.

#### COMPLEMENTAR:

BRASIL. **Práticas Cotidianas na Educação Infantil:** bases para a reflexão sobre as orientações curriculares. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2009. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/relat\_seb\_praticas\_cotidianas.pdf">http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/relat\_seb\_praticas\_cotidianas.pdf</a>.>

KRAMER, S. A política do pré-escolar no Brasil. São Paulo: Cortez: 1995.

OLIVEIRA, Z. R. de. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.

DISCIPLINA:	FUN	FUNDAMENTOS DO ENSINO DE CIÊNCIAS			
C/H TOTAL:	30	30			
C/H TEÓRICA: 30 C/H PRÁTICA: -			C/H EXTENSÃO: -	C/H SEMIPRESENCIAL: -	

#### EMENTA:

O histórico do ensino de ciências no Brasil. Legislação do ensino de ciências na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Alfabetização científica. Educação Ambiental e Ciência. Correntes teóricas do ensino de Ciências.

#### BÁSICA:

BIZZO, N. M. V. Ciências. São Paulo: Biruta, 2012.

CARVALHO, Ana Maria Pessoa (Org.). **Ensino de ciências:** unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

CHASSOT, Attico. A ciência através dos tempos. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2011.

# COMPLEMENTAR:

BASSOLI, F. Atividades práticas e o ensino e aprendizagem de ciências: mitos, tendências e distorções. In: **Revista Ciência & Educação**, Bauru, v. 20, n. 3, p. 579-593, 2014. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v20n3/1516-7313-ciedu-20-03-0579.pdf">http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v20n3/1516-7313-ciedu-20-03-0579.pdf</a>>.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Vamos cuidar do Brasil**: conceitos e práticas em educação ambiental na escola. Brasília: Unesco, 2007.

KAMI, C. **O conhecimento físico na educação pré-escolar:** implicações da teoria de Piaget. Tradução de Maria Cristina Goulart. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

NARDI, R (Org.). **Questões atuais para o ensino de ciências**. Coleção Educação para a Ciência. 2. ed. São Paulo: Escrituras Editora, 2009.

SASSERON, L.; CARVALHO, A. M. P. Almejando a alfabetização científica no ensino fundamental: A



proposição e a procura de indicadores do processo. IN: **Revista Investigações em Ensino de Ciências**. São Paulo. v. 1 3, n. 3, p. 333-352, 2008. Disponível em: <a href="https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/77308/mod\_resource/content/1/Texto%204%20-20Almejando%20a%20AC.pdf">https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/77308/mod\_resource/content/1/Texto%204%20-20Almejando%20a%20AC.pdf</a>.

DISCIPLINA: SEMINÁRIO INTEGRADOR E INTERDISCIPLINAR I

C/H TOTAL: 105

C/H TEÓRICA: 15 C/H PRÁTICA: 90 C/H EXTENSÃO: 20 C/H SEMIPRESENCIAL: -

# EMENTA:

A prática pedagógica como espaço de formação docente. Pedagogia de projetos. Atividades de integração curricular, mediadas pela interdisciplinaridade dos componentes curriculares vinculados à práxis docente. O professor pedagogo no contexto da construção do conhecimento da práxis educativa na Educação Básica.

#### BÁSICA:

BEHRENS, Marilda Aparecida. **Paradigma da complexidade**: metodologia de projetos, contratos didáticos e portfólios. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

FAZENDA, Ivani C. A. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. 4. ed.

Campinas: Papirus, 1994.

PICONEZ, Stela C. Bertholo. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 24.ed. Campinas: Papirus, 2012.

#### COMPLEMENTAR:

MIZUKAMI, M. da G. N. et al. **Escola e aprendizagem da docência**: processo de investigação e formação. São Carlos: EdUFSCAR, 2002.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **A formação do professor e a prática de ensino**. São Paulo: 1988.

O referencial teórico será completado de acordo com as atividades a serem planejadas e desenvolvidas no período de realização da disciplina.

## 4º SEMESTRE

DISCIPLINA:	EDU	EDUCAÇÃO, CORPO E MOVIMENTO				
C/H TOTAL:	60	60				
C/H TEÓRICA:	60	C/H PRÁTICA: -	C/H EXTENSÃO: -	C/H SEMIPRESENCIAL: -		

# EMENTA:

Aprendizagem e desenvolvimento motor. O corpo e suas dimensões nas diferentes fases do desenvolvimento e aprendizagem humana. Cultura corporal de movimento e a educação. Estudo das diferentes concepções e alternativas metodológicas de jogos, brinquedos e brincadeiras nos processos pedagógicos na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. BÁSICA:

GALLAHUE, D. L, OZMUN, J.C. **Compreendendo o desenvolvimento motor**: bebês crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Editora Phorte, 2005.

BOUCH, Lê. **O desenvolvimento psicomotor**: do nascimento até aos seis anos. Porto Alegre: Artmed, 2001.

KISHIMOTO, T. M. O jogo e a Educação Infantil. 3.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

# COMPLEMENTAR:

BRENELLI, Rosely Palermo. O jogo como espaço para pensar. 8.ed. Campinas: Papirus, 2008.

HOLLE, Britta. Desenvolvimento motor na criança normal e retardada: um guia prático para a



estimulação sensoriomotora. São Paulo: Manole, 1979.

MARINHO, H. R. B.; MATOS JR, M. A.; SALES FILHO, N. A.; FINCK, S. C. M. **Pedagogia do movimento**: universo lúdico e psicomotricidade. Curitiba: Intersaberes, 2012.

DISCIPLINA: METODOLOGIA DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

C/H TOTAL: 60

C/H TEÓRICA: 60 C/H PRÁTICA: - C/H EXTENSÃO: - C/H SEMIPRESENCIAL: -

#### EMENTA:

Conteúdos, metodologias, planejamento e avaliação para a alfabetização e letramento na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Métodos de alfabetização. Propostas didáticas para alfabetização e letramento.

#### BÁSICA:

FRANCHI, E. Pedagogia da alfabetização: da oral a escrita. São Paulo: Cortez, 1988.

CAGLIARI, L. C. Alfabetizando sem o Bá, Bé, Bi, Bó, Bú. São Paulo: Scipione, 1999.

FERREIRO, E. **Reflexões sobre a alfabetização.**26.ed. São Paulo: Cortez, 2011. ( Coleção Questões da nossa época, v.6)

#### COMPLEMENTAR:

BRASIL. **Pacto nacional pela alfabetização na idade certa:** planejamento escolar: alfabetização e ensino da língua portuguesa. Brasília: MEC, SEB, 2012. Disponível em: http://pacto.mec.gov.br/images/pdf/Formacao/Ano\_1\_ Unidade\_2\_MIOLO.pdf.

LEITE, S.A.S. Alfabetização e letramento. Campinas: Komedi, 2001.

MORAIS, A.G. Sistema de escrita alfabética. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

PARANÁ. **Ensino fundamental de nove anos**: orientações pedagógicas para os anos iniciais. Curitiba: Secretaria de Estado da Educação, 2010. Disponível em:

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/ File/pdf/orientacoesensinonoveanos\_seed.pdf

PARANÁ. **Educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental:** saberes e práticas. Curitiba: SEED/PR, 2012. Disponível em:

<a href="http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos\_pedagogicos/educacaoinfantil\_anosiniciais.pdf">http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos\_pedagogicos/educacaoinfantil\_anosiniciais.pdf</a>

TULESKI, S. C.; CHAVES, M.; BARROCO, S. M. S. Aquisição da linguagem escrita e intervenções pedagógicas: uma abordagem histórico-cultural. In: **Revista Fractal** [online]. 2012, vol.24, n.1, p.27-44. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/fractal/v24n1/v24n1a03.pdf">http://www.scielo.br/pdf/fractal/v24n1/v24n1a03.pdf</a>.>

DISCIPLINA: | EDUCAÇÃO E CURRÍCULO

C/H TOTAL: 60

C/H TEÓRICA: 60 C/H PRÁTICA: - C/H EXTENSÃO: - C/H SEMIPRESENCIAL: -

#### EMENTA:

Currículo e a organização conhecimento escolar. Dimensões políticas, sociais e culturais do currículo. As diretrizes curriculares nacionais nos diferentes contextos históricos e a constituição das disciplinas escolares. Paradigmas curriculares contemporâneos. Políticas de currículo nos âmbitos Nacional, Estadual e Municipal. O processo de construção e reformulação do currículo. Currículo e inovação

#### BÁSIĆA:

ESTEBAN, M.T. Escola, Currículo e Avaliação. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2005.

PEDRA, José Alberto. Currículo, conhecimento e suas representações. 5.ed. Campinas: Papirus, 2001.

SAVIANI, N. Saber escolar, currículo e didática. 2.ed. Campinas: Autores Associados, 1998.

#### **COMPLEMENTAR:**

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica 2017. Disponível em: http://basenacional comum.mec.gov.br/images/BNCC\_20dez\_site.pdf



LIMA, E. S. Indagações sobre currículo: currículo e desenvolvimento humano. Brasília: Ministério Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ens-fund/indag4.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ens-fund/indag4.pdf</a>

LIMA, M.F; ZANLORENZI, C.M.P; PINHEIRO, L.R. A função do currículo no contexto escolar. Curitiba: Ibpex, 2011.

MACEDO, R.S. Currículo: campo, conceito e pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2007.

MOREIRA, A. F. B., CANDAU, V. M. Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/seb/arqui vos/pdf/Ensfund/indag3.pdf>

SACRISTÁN, J. Gimeno. O currículo. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

DISCIPLINA:	MET	METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA					
C/H TOTAL:	30	30					
C/H TEÓRICA:	C/H TEÓRICA: 30   C/H PRÁTICA: -   C/H EXTENSÃO: -   C/H SEMIPRESENCIAL: -						
EMENTA:							

Etiologia das deficiências, especificidades, necessidades e potencialidades das pessoas com deficiência, de condutas típicas e altas habilidades. Dificuldades de aprendizagem. Conteúdos, metodologias, planejamento e avaliação para a educação especial e inclusiva na Educação Básica. BÁSICA:

MAZZOTTA, Marcos José Silveira. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SILVA, S.; VIZIM, M. (Orgs.). Educação especial: múltiplas leituras. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

SILVA, S. S. C. Inclusão, Educação Infantil e a formação docente: percursos sinuosos. Curitiba: Editora Ithala, 2017.

#### COMPLEMENTAR:

BRASIL. Presidência da República. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96 de 20 de dezembro de 1996. Brasília, DF, 20 dez. 1996. (versão atualizada).

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Declaração de Salamanca. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf">http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf</a>

Saberes e práticas da inclusão: educação infantil - introdução. Brasília: MEC, SEESP, 2004.

. Educação Inclusiva: Saberes e práticas da inclusão v.1. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Especial, 2005.

\_. Ensaios Pedagógicos: construindo escolas inclusivas. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Especial, 2005.

Secretaria da Educação Especial. AEE: Atendimento educacional especializado. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Especial, 2007.

DISCIPLINA:	MET	METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL				
C/H TOTAL:	30	30				
C/H TEÓRICA:	30 C/H PRÁTICA: - C/H EXTENSÃO: - C/H SEMIPRESENCIAL: -					

Linguagens, organização do tempo e espaço na Educação Infantil. Conteúdos, planejamento, metodologias e avaliação na Educação Infantil.

BARBOSA, M. C. S.; HORN, M. G. S. Projetos Pedagógicos na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed. 2008.

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George (orgs.) As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na Educação da Primeira Infância. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008. FORMOSINHO, J. O., KISHIMOTO, T.; PINAZZA, M. A. Pedagogia(s) da Infância: dialogando com o passado e construindo o futuro. Porto Alegre: Artmed, 2007.

#### COMPLEMENTAR:



CRAIDY, Carmem; KAERCHER, Gládis E. **Educação Infantil:** pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2012.

BASSEDAS, Eulália; HUGUET, Teresa; SOLÉ, Isabel. **Aprender e ensinar na Educação Infantil.** Porto Alegre: Artmed, 2009.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação na Pré-escola:** um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. 40.ed. Porto Alegre: Mediação, 2011. (Cadernos Educação Infantil).

MACHADO, Maria Lucia de A. **Encontros e desencontros em educação infantil.** São Paulo: Cortez, 2011.

OSTETTO, Esmeralda Luciana (Org). **Encontros e encantamentos na educação infantil.** Campinas: Papirus, 2012.

DISCIPLINA:	MET	METODOLOGIA DO ENSINO DE CIÊNCIAS					
C/H TOTAL:	30	30					
C/H TEÓRICA:	30	30 C/H PRÁTICA: - C/H EXTENSÃO: - C/H SEMIPRESENCIAL: -					

#### EMENTA:

Conteúdos, metodologias, planejamento e avaliação do ensino de Ciências na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

#### BÁSICA:

BASSOLI, F. Atividades práticas e o ensino e aprendizagem de ciências: mitos, tendências e distorções. In: **Revista Ciência & Educação**, Bauru, v. 20, n. 3, p. 579-593, 2014. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v20n3/1516-7313-ciedu-20-03-0579.pdf">http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v20n3/1516-7313-ciedu-20-03-0579.pdf</a>>.

BIZZO, N. M. V. Ciências: fácil ou difícil? São Paulo: Ática, 2012.

CARVALHO, Ana Maria Pessoa (Org.). **Ensino de ciências:** unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

# COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Vamos cuidar do Brasil**: conceitos e práticas em educação ambiental na escola. Brasília: Unesco, 2007.

KAMI, C. **O** conhecimento físico na educação pré-escolar: implicações da teoria de Piaget. Tradução de Maria Cristina Goulart. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

NARDI, R (Org.). **Questões atuais para o ensino de ciências**. Coleção Educação para a Ciência. 2.ed. São Paulo: Escrituras Editora, 2009.

SANTOS, M. A. Biologia Educacional. 5.ed. São Paulo: Editora Ática, 1987. Série Educação.

SASSERON, L.; CARVALHO, A. M. P. Almejando a alfabetização científica no ensino fundamental: A proposição e a procura de indicadores do processo. IN: **Revista Investigações em Ensino de Ciências.** São Paulo, v. 1 3, n. 3, p. 333-352, 2008. Disponível em: <a href="https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/77308/mod\_resource/content/1/Texto%204%20-%20Almejando%20a%20AC.pdf">https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/77308/mod\_resource/content/1/Texto%204%20-%20Almejando%20a%20AC.pdf</a>.

DISCIPLINA:	SEM	SEMINÁRIO INTEGRADOR E INTERDISCIPLINAR II				
C/H TOTAL:	105					
C/H TEÓRICA:	/H TEÓRICA: 15 C/H PRÁTICA: 90 C/H EXTENSÃO: 20 C/H SEMIPRESENCIAL: -					

# EMENTA:

A prática pedagógica como espaço de formação docente. Atividades de integração curricular, mediadas pela interdisciplinaridade dos componentes curriculares vinculados à práxis docente. O professor pedagogo no contexto da construção do conhecimento da práxis educativa na Educação Básica.

### BÁSICA:

O referencial teórico será selecionado de acordo com as atividades a serem planejadas e desenvolvidas no período de realização da disciplina.

# 5° SEMESTRE

DISCIPLINA:	FUNDAMENTOS DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA
C/H TOTAL:	30



C/H TEÓRICA: 30 C/H PRÁTICA: - C/H EXTENSÃO: - C/H SEMIPRESENCIAL: -

# EMENTA:

Teorias e concepções do desenvolvimento da linguagem. A linguagem como sistema simbólico representativo das interações humanas. Objetivos do ensino da língua materna. Legislação referente ao ensino de Língua Portuguesa na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Variações linguísticas. Subsídios para o desenvolvimento da competência comunicativa do aluno, no âmbito da linguagem oral, da leitura, da produção textual e da análise linguística. BÁSICA:

ANTUNES, Irandé. Muito Além da Gramática. 4.ed. São Paulo: Parábola, 2009.

Língua, texto e ensino. 2.ed. São Paulo: Parábola, 2009.

FARACO, Carlos Emílio; MARUXO JÚNIOR, José Hamilton; MOURA, Francisco Marto de. **Língua portuguesa.** São Paulo: Ática, 2012.

# COMPLEMENTAR:

BAGNO, Marcos. Nada na língua é por acaso. São Paulo: Parábola, 2010.

DIONISIO, Angela Paiva. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

GERALDI, João Wanderley. O Texto na sala de aula. 3.ed. São Paulo: Ática, 2004.

KAUFMAN, Ana Maria; RODRÍGUES, Maria Helena. **Escola, leitura e produção de textos.** Porto Alegre: Artmed, 2008.

POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas: Mercado de Letras/ALB, 1999.

ROJO, Roxane. A prática de linguagem em sala de aula. Campinas: Mercado das Letras, 2008.

DISCIPLINA:	FUNDAMENTOS DO ENSINO DA MATEMÁTICA						
C/H TOTAL:	60	60					
C/H TEÓRICA: 60   C/H PRÁTICA: -   C/H EXTENSÃ				C/H SEMIPRESENCIAL: -			

# EMENTA:

Abordagem histórica do ensino da Matemática na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Pressupostos teórico-epistemológicos subjacentes ao ensino da Matemática. Letramento Matemático: números, operações, geometria, álgebra, probabilidade e estatística. BÁSICA:

BRIZUELA, Barbara M. **Desenvolvimento matemático na criança**: explorando notações. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BRANDT, Célia F.; BURAK, Dionisio; KLLUBER, Tiago E. (Orgs.). **Modelagem matemática**: uma perspectiva para a educação básica. Ponta Grossa: UEPG,2010.

D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação Matemática da Teoria a Prática. 18.ed. São Paulo: Papirus, 2009.

# COMPLEMENTAR:

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC: SEB: DCNEB, 2013. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\_content&view=article&id=12663&Itemid=1152">http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\_content&view=article&id=12663&Itemid=1152</a>. MOL, Rogério S. **Introdução a História da Matemática**. Belo Horizonte: CAED-UFMG, 2013.

Disponível em: http://www.mat.ufmg.br/ead/acervo/livros /introducao\_a\_historia\_da\_matematica.pdf. PEREIRA, Ana Carolina Costa; CEDRO, Wellington Lima (orgs). **Educação Matemática**: diferentes contextos, diferentes abordagens. Fortaleza: EDUECE, 2015. Disponível em: <a href="http://www.uece.br/eduece/dmdocuments/EDUCAC">http://www.uece.br/eduece/dmdocuments/EDUCAC</a> %CC%A7AO%20MATEMATICA%20-

%20DIFERENTES%20CONTEXTOS%20 DIFERENTES%20ABORDAGENS%20-%20214pg.pdf.>

UNESCO. **Os desafios do Ensino de Matemática na educação básica**. Brasília: UDFSCAR, 2016. Disponível: <a href="http://unesdoc.unesco.org/images/0024/002468/246861por.pdf">http://unesdoc.unesco.org/images/0024/002468/246861por.pdf</a>

MOYSES, Lucia. Aplicações de Vygotsky a educação matemática. São Paulo: Papirus, 2012.

NACARATO, Adair M.; MENGALI, Brenda L. S.; PASSOS, Carmem L. B. **A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental**: tecendo fios do ensinar e aprender. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

KAMII, Constance. A criança e o número. 27.ed. São Paulo: Cortez, 2000.



DISCIPLINA:	SEM	SEMINÁRIOS DE EDUCAÇÃO INFANTIL I				
C/H TOTAL:	60	60				
C/H TEÓRICA: 60 C/H PRÁTICA: -		C/H EXTENSÃO: 20	C/H SEMIPRESENCIAL: -			

O estágio e a construção da profissionalidade docente. O estágio como espaço de pesquisa do cotidiano escolar na Educação Infantil. O estágio curricular supervisionado no Curso de Pedagogia da Unespar/UV: regulamentos institucionais e do curso. Investigação da realidade da Educação Infantil no campo de estágio. Observação, organização, elaboração, aplicação e análise de planos de aula para Educação Infantil.

#### BÁSICA:

COLPED. Colegiado de Pedagogia. **Regulamento do estágio curricular supervisionado do curso de Pedagogia.** Unespar: Campus de União da Vitória, 2018.

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria Socorro L. **Estágio e docência**. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2012. (Coleção Docência em Formação).

UJIIE, Nájela Tavares; ANSAI, Rosana Beatriz (Orgs.). **Estágio Supervisionado no Curso de Pedagogia**: ação integrativa e definição de contornos teórico-práticos. Curitiba: CRV, 2014.

#### COMPLEMENTAR:

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC: SEB: DCNEB, 2013. Disponível em:

<a href="http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\_content&view=article&id=12663&Itemid=1152">http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\_content&view=article&id=12663&Itemid=1152>.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, 1998. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf</a>>

GANDIN, Danilo. A prática do planejamento participativo. 8.ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

PIMENTA, Selma G. **O estágio na formação de professores**: unidade teoria e prática? 3.ed. São Paulo: Cortez, 2009.

DISCIPLINA:	GESTÃO EDUCACIONAL
C/H TOTAL:	60
C/H TEÓRICA:	60 C/H PRÁTICA: - C/H EXTENSÃO: - C/H SEMIPRESENCIAL: -

#### EMENTA:

Concepções e princípios de gestão educacional. Gestão escolar e sua interface com a política educacional. Estrutura e organização escolar. Projeto político-pedagógico e o papel da gestão escolar. Cultura organizacional escolar e não escolar. Instâncias colegiadas e a gestão escolar. Financiamento da/na escola.

#### BÁSICA:

FERREIRA, N.S.C. **Gestão democrática na educação:** atualidades, tendências, novos desafios. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

LIBÂNEO, J.C; OLIVEIRA, J.F; TOSCHI, M.S. **Educação Escolar:** políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2010. (Coleção Docência em Formação)

PARO, V. H. Gestão democrática da escola pública. 3.ed. São Paulo: Ática, 2000.

#### COMPLEMENTAR:

RUSSO, M. H. Trabalho e administração da escola: desenvolvimento e apropriação do sentido que assumem no processo de produção pedagógica. **RBPAE** – v.27, n.3, p. 361-588, set./dez. 2011. Disponível em:

<file:///C:/Users/User/Downloads/26416-101341-1-PB%20(1).pdf.>

LONGHI S. R. I. P.; BENTO K. L. Projeto político-pedagógico: uma construção coletiva. In: **Revista de divulgação técnico-científica do ICPG**. Vol. 3 n. 9 - jul.-dez./2006. Disponível em: <a href="http://www.cep.pr.gov.br/arquivos/File/profes">http://www.cep.pr.gov.br/arquivos/File/profes</a> sores/coletivo.pdf>

OLIVEIRA, D. A. Nova gestão pública e governos Democrático-populares:

Contradições entre a busca da eficiênciae a ampliação do direito à Educação. In: **Revista Educ. Soc**. Campinas, v. 36, nº. 132, p. 625-646, jul.-set., 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/es/v36n132/1678-4626-es-36-132-00625.pdf



SILVA, N. R. G. Gestão escolar democrática: uma contextualização do tema. In: **Revista Práxis Educacional.** Vitória da Conquista, BA. v. 5, n. 6 p. 91-106 jan./jun. 2009. Disponível em: <a href="http://periodicos.uesb.br/index.php/praxis/article">http://periodicos.uesb.br/index.php/praxis/article</a> /viewFile/306/340.>

DISCIPLINA:	FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA				
C/H TOTAL:	60				
a == á=.a.		0 / 1 1 / 1 . 0 7 . 0	0 // 1 0 - 1 // 1 - 1 - 1 - 1 - 1 // 1 //		

C/H TEÓRICA: 60 C/H PRÁTICA: - C/H EXTENSÃO: - C/H SEMIPRESENCIAL: -

EMENTA: O ensino de Geografia nos anos iniciais: princípios legais e conceituais. Alfabetização geográfica. O espaço geográfico e suas diferentes escalas. Linguagem cartográfica, representação, orientação e localização no espaço. Educação Ambiental. Espacialidade geográfica e diversidade. Conteúdos, planejamento, metodologia e avaliação no Ensino de Geografia nos anos iniciais. BÁSICA:

ALMEIDA, R. D.; PASSINI, E. Y. **Espaço geográfico**: ensino e representação. 7.ed. São Paulo: Contexto, 1999.

MOREIRA, R. O que é geografia? 14.ed. Brasiliense: São Paulo,2000. (Coleção Primeiros Passos). PONTUSCHKA, N. N. et al. Para ensinar e aprender geografia. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2009.

#### COMPLEMENTAR:

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC: SEB: DCNEB. 2013. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\_content&view=article&id=12663&Itemid=1152">http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\_content&view=article&id=12663&Itemid=1152>.</a> CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos; CALLAI, Helena Copetti; KAERCHER, Nestor André. Ensino de Geografia: Práticas e textualizações no cotidiano. 7. ed. Porto Alegre, Mediação, 2009. PABIS, N. A. O Ensino de História e Geografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. (versão UNICENTRO-PR. Irati: 2012 digital) Disponível <a href="http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/bitstream/123456789/901/5/0%20Ensino%20de%20Hist%">http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/bitstream/123456789/901/5/0%20Ensino%20de%20Hist%</a> C3%B3ria%20e%20Geografia%20nos%20Anos%20Iniciais%20do%20Ensino%20Fundamental.pdf> PARANÁ. Ensino Fundamental de nove anos: Orientações Pedagógicas para os Anos Iniciais. de Estado da Educação do Paraná. Curitiba 2010. <a href="http://www.klcconcursos.com.br/apoio/2a374359a9e">http://www.klcconcursos.com.br/apoio/2a374359a9e</a> 0554c5eac2522946624ac.pdf>.

DISCIPLINA:	PES	PESQUISA EM EDUCAÇÃO II					
C/H TOTAL:	30	30					
C/H TEÓRICA:	H TEÓRICA: 30 C/H PRÁTICA: - C/H EXTENSÃO: - C/H SEMIPRESENCIAL: -						
C/H TEURICA: 30   C/H FRATICA: -   C/H EXTENSAO: -   C/H SEIMIFRESENCIAL: -							

# EMENTA:

Linhas de pesquisa do Curso de Pedagogia do Campus de União da Vitória. Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Normatização de trabalhos acadêmicos. Projeto de Pesquisa em educação: conceito, estruturação e organização. BÁSICA:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

COLPED. Colegiado de Pedagogia. Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Pedagogia. Unespar: Campus de União da Vitória, 2018. Mimeo.

ANSAI, Rosana Beatriz; JUNGES, Kelen dos Santos Junges. A construção do projeto de pesquisa como processo científico de "carpintaria" intelectual: um roteiro de estudos. In: SILVA, E. P.; CAMARGO SILVA, S. S. (Orgs). **Metodologia da pesquisa científica em educação:** dos desafios emergentes a resultados iminentes. Curitiba: Íthala, 2016.

# COMPLEMENTAR:

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 30. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

NASCIMENTO, M.I.; ZANLORENZI, C.M.P., SANTOS, M. L. B (Orgs). **História e educação**: pesquisas e reflexões. Curitiba: CRV, 2017.

UEPG. Manual de normalização bibliográfica para trabalhos científicos. 3.ed. rev.: Ponta



Grossa, UEPG, 2017. Disponível em: <a href="http://ri.uepg.br:8080/riuepg/bitstream/handle/123456789/441/LIVRO\_ManualNormaliza%C3%A7%C3%A3o(3-ed-rev.-atual-2012).pdf?sequence=7>.

As demais referências serão indicadas à época da construção da monografia, conforme o viés temático dos estudos.

#### 6º SEMESTRE

DISCIPLINA:	MET	METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA				
C/H TOTAL:	30	30				
C/H TEÓRICA:	30 C/H PRÁTICA: - C/H EXTENSÃO: - C/H SEMIPRESENCIAL: -					

#### EMENTA:

Conteúdos e metodologias do ensino da língua portuguesa na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental considerando a linguagem oral, a leitura e a escrita. Princípios metodológicos e estratégias para o ensino de gêneros textuais. Parâmetros para produção e avaliação de textos nos anos iniciais do ensino fundamental. Análise de propostas pedagógicas e materiais didáticos.

#### BÁSICA:

ANTUNES, Irandé. Aula de Português. São Paulo: Parábola, 2010.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2011.

ROJO, Roxane (Orgs.). Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

#### COMPLEMENTAR:

DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Ana Rachel. **Gêneros textuais e ensino**. São Paulo: Parábola, 2010.

FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto. **Gramática escolar**. São Paulo: Ática, 2002.

KATO, Mary. O aprendizado da leitura. 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Da fala para a escrita. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2004.

SUASSUNA, Lívia. Ensino de língua portuguesa. 6.ed. Campinas: Papirus, 2003.

DISCIPLINA:	LITE	LITERATURA INFANTIL					
C/H TOTAL:	30						
C/H TEÓRICA:	30	C/H PRÁTICA: -	C/H EXTENSÃO: -	C/H SEMIPRESENCIAL: -			

#### EMENTA:

Literatura infantil e sua especificidade na literatura: conceito e panorama histórico. Letramento literário. Dimensão oral e escrita da literatura infantil. Gêneros literários. Princípios teórico-metodológicos da literatura infantil.

#### BÁSICA:

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil. São Paulo: Scipione, 1989. (Pensamento e Ação no Magistério.7).

LAJOLO, Marisa. O que é literatura. São Paulo: Brasiliense, 1996.

ZILBERMAN, Regina. A literatura infantil na escola. 4.ed. São Paulo: Global editora, 1985.

#### COMPLEMENTAR:

ABRAMOVICH, Fanny. **O estranho mundo que se mostra às crianças**. 4.ed. São Paulo: Summus, 1983. (Novas buscas em educação, 13).

BECKÈR, Celia Doris; SARAIVA, Juracy Assmann. **Palavras, brinquedos e brincadeiras**. Porto Alegre: Artmed, 2011. (Prática pedagógica)

LAJOLO, Marisa. Literatura. São Paulo: Moderna, 2001.

SARAIVA, Juracy Assmann. Literatura e alfabetização. Porto Alegre: Artmed, 2001.

SISTO, Celso. Textos e pretextos sobre a arte de contar histórias. Chapecó SC: Argos, 2001.

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DE MATEMÁTICA



C/H TOTAL: 30			
C/H TEÓRICA: 30	C/H PRÁTICA: -	C/H EXTENSÃO: -	C/H SEMIPRESENCIAL: -

Conteúdos, metodologias, planejamento e avaliação do ensino da Matemática na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O lúdico e o ensino de Matemática. Resolução de problemas, investigações matemáticas, jogos e tecnologia no ensino de Matemática. BÁSICA:

BRANDT, Célia F.; BURAK, Dionisio; KLLUBER, Tiago E. (Orgs.) **Modelagem matemática**: uma perspectiva para a educação básica. Ponta Grossa: UEPG,2010.

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Educação Matemática da teoria a prática**. 18.ed.São Paulo: Papirus, 2009

NACARATO, Adair M.; MENGALI, Brenda L. S.; PASSOS, Carmem L. B. **A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental**: tecendo fios do ensinar e aprender. Belo Horizonte: Autêntica, 2011

#### COMPLEMENTAR:

BRIZUELA, Bárbara M. **Desenvolvimento matemático na criança**: explorando notações. Porto Alegre: Artmed, 2009.

KAMII, Constance. A criança e o número. 27.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MOYSES, Lucia. Aplicações de Vygotsky à educação matemática. São Paulo: Papirus, 2012. PEREIRA, Ana Carolina Costa; CEDRO, Wellington Lima (ORGS). Educação Matemática: diferentes contextos, diferentes abordagens. Fortaleza: EDUECE, 2015. Disponível em: <a href="http://www.uece.br/eduece/dmdocuments/EDUCAC%">http://www.uece.br/eduece/dmdocuments/EDUCAC%</a> CC%A7AO%20MATEMATICA%20%20DIFERENTES%20CONTEXTOS%20D IFERENTES%20ABORDAGENS%20-%20214pg.pdf> UNESCO. Os desafios do Ensino de Matemática na educação básica. Brasília: UDFSCAR, 2016. Disponível: <a href="http://unesdoc.unesco.org/images/0024/002468/246861por.pdf">http://unesdoc.unesco.org/images/0024/002468/246861por.pdf</a>.>

DISCIPLINA:	SEM	SEMINÁRIOS DE EDUCAÇÃO INFANTIL II			
C/H TOTAL:	60				
C/H TEÓRICA:	60 C/H PRÁTICA: -		C/H EXTENSÃO: 20	C/H SEMIPRESENCIAL: -	

# EMENTA:

Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil. Investigação da realidade da Educação Infantil no campo de estágio. Observação, organização, elaboração, aplicação e análise de planos de aula para Educação Infantil.

# BÁSICA:

COLPED. Colegiado de Pedagogia. Regulamento do estágio curricular supervisionado do curso de Pedagogia. Unespar: Campus de União da Vitória, 2018. Mimeo.

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria Socorro L. **Estágio e docência**. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2012. (Coleção Docência em Formação).

UJIIE, Nájela Tavares; ANSAI, Rosana Beatriz (Orgs.). **Estágio Supervisionado no Curso de Pedagogia**: ação integrativa e definição de contornos teórico-práticos. Curitiba: CRV, 2014.

# COMPLEMENTAR:

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC: SEB: DCNEB, 2013. Disponível em:

<a href="http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com">http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com</a> content&view=article&id=12663&Itemid=1152>.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, 1998. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf</a>>

GANDIN, Danilo. A prática do planejamento participativo. 8.ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

PIMENTA, Selma G. **O estágio na formação de professores**: unidade teoria e prática? 3.ed. São Paulo: Cortez, 1997.

DISCIPLINA: | SEMINÁRIOS DE GESTÃO EDUCACIONAL



C/H TOTAL:	60			
C/H TEÓRICA:	60	C/H PRÁTICA: -	C/H EXTENSÃO: 20	C/H SEMIPRESENCIAL: -

Investigação da realidade da Educação Básica sob a perspectiva da gestão educacional. Observação, organização, elaboração, aplicação e análise de projetos de intervenção em gestão educacional.

#### BÁSICA:

PARO, V.H. Gestão democrática da escola pública. São Paulo: Ática, 2000.

FERREIRA, N.S.C. **Gestão democrática na educação:** atualidades, tendências, novos desafios. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

UJIIE, N.T.; ANSAI, R.B. (Orgs.). **Estágio Supervisionado no curso de Pedagogia**: ação integrativa e definição de contornos teórico-práticos. Curitiba: CRV, 2014.

#### COMPLEMENTAR:

VASCONCELLOS, C. dos S. Coordenação do trabalho pedagógico. São Paulo: Libertad, 2002. LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 4. ed. rev. e amp. Goiânia:

Editora Alternativa, 2001.

PIMENTA, S.G. (Org.). **Pedagogia e pedagogos:** caminhos e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2002.

UJIIE, Nájela Tavares; ANSAI, Rosana Beatriz (Orgs.). **Estágio Supervisionado no Curso de Pedagogia**: ação integrativa e definição de contornos teórico-práticos. Curitiba: CRV, 2014.

PIMENTA, S.G.; LIMA, M.S.L. Estágio e docência: diferentes concepções. In: **Revista Poíesis** - Volume 3, Números 3 e 4, pp.5-24, 2005/2006. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/10542-40790-1-PB%20(1).pdf.>

DISCIPLINA:	FUNI	FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DE HISTÓRIA				
C/H TOTAL:	60	60				
C/H TEÓRICA: 60   C/H PRÁTICA: -			C/H EXTENSÃO: -	C/H SEMIPRESENCIAL: -		

#### **EMENTA**

Abordagem histórica do ensino de História. O estudo do meio como conhecimento e construção da mentalidade histórica. Legislação para o ensino de História nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Conteúdos, metodologias, planejamento e avaliação do ensino da História nos anos iniciais do Ensino Fundamental. História do Paraná e do Contestado. Estudo das relações étnico-raciais e da cultura brasileira.

# BÁSICA:

CERRI, L. F. **Ensino de História e educação**: olhares e convergência. Ponta Grossa: UEPG, 2007. FONSECA, Selva G. **Didática e prática de ensino de História**: experiências, reflexões e aprendizados. Campinas: Papirus, 2003.

SCHIMIDT, M. A.; CAINELLI, M. Ensinar História. São Paulo: Scipione, 2004.

# COMPLEMENTAR:

BITTENCOURT, Circe Fernandes. Ensino de História. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2009.

CABRINI, S. et al. O ensino de História: revisão urgente. São Paulo: Brasiliense, 2000.

MARTINS, Ilton Cesar; ESTACHESKI, Dulceli de Lourdes Tonet; GOHL, Jefferson William. **Contando histórias em União da Vitória**. União da Vitória: Fafiv, 2010.

NIKITIUK, S. M. L. (Org). Repensando o ensino de história. São Paulo: Cortez, 1999.

PINSKI, Jaime. O ensino de História e a criação do fato. São Paulo: Contexto, 1988.

DISCIPLINA:	PESQUISA EM EDUCAÇÃO III
C/H TOTAL:	30
C/H TEÓRICA:	30 C/H PRÁTICA: - C/H EXTENSÃO: - C/H SEMIPRESENCIAL: -



Linhas de pesquisa do Curso de Pedagogia do Campus de União da Vitória. Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Normatização de trabalhos acadêmicos. Construção, sistematização e elaboração do projeto de pesquisa em educação para o TCC. BÁSICA:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

ANSAI, Rosana Beatriz; JUNGES, Kelen dos Santos Junges. A construção do projeto de pesquisa como processo científico de "carpintaria" intelectual: um roteiro de estudos. In: SILVA, E. P.; CAMARGO SILVA, S. S. (Orgs). **Metodologia da pesquisa científica em educação:** dos desafios emergentes a resultados iminentes. Curitiba: Íthala, 2016.

COLPED. Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Pedagogia. Colegiado de Pedagogia, Unespar: Campus de União da Vitória, 2018. Mimeo.

#### COMPLEMENTAR:

REFERÊNCIAS diversas conforme o tema de pesquisa dos acadêmicos.

UEPG. **Manual de normalização bibliográfica para trabalhos científicos**. 3.ed. rev.: Ponta Grossa, UEPG, 2017. Disponível em: <a href="http://ri.uepg.br:8080/riuepg/bitstream/handle/123456789/441/LIVRO\_ManualNormaliza%C3%A7%C3%A3o(3-ed-rev.-atual-2012).pdf?sequence=7>.

**FALTANDO**:

#### 7º SEMESTRE

DISCIPLINA:	MOD	MODALIDADES DA EDUCAÇÃO			
C/H TOTAL:	60	60			
C/H TEÓRICA:	60	C/H PRÁTICA: -	C/H EXTENSÃO: -	C/H SEMIPRESENCIAL: -	

# EMENTA:

Fundamentos legais das modalidades da educação brasileira. Pressupostos teórico-metodológicos das modalidades da educação brasileira.

# BÁSICA:

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2012.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. FREIRE, P. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**. São Paulo: Paz e Terra, 1977.

#### COMPLEMENTAR:

MOLINA, Mônica C. et al. **Educação do Campo**: contribuições para construção de um projeto de Educação no Campo. 2004. Disponível em: <file:///C:/Users/Paulo/Downloads/Contribuicoes%20para%20a%20construcao%20de%20um%20proj eto%20de%20educacao%20do%20campo%20-%20Cole

cao%20por%20uma%20educacao%20do%20campo.pdf>

SOUZA, M. A. Educação do campo: políticas, práticas pedagógicas e produção científica. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 29, n. 105, p. 1089-1111, set./dez. 2008. Disponível em:<a href="http://www.cedes.unicamp.br.">http://www.cedes.unicamp.br.</a>

PARANÁ. **Diretrizes Curriculares Estaduais do EJA**. Secretaria Estadual de Educação: Curitiba, 2006. Disponível em: (portal dia-a-dia educação).

PARANÁ. **Diretrizes Curriculares Estaduais da Educação do Campo**. Secretaria Estadual de Educação: Curitiba, 2006. Disponível em: (portal dia-a-dia educação).

DISCIPLINA:	SEMINÁRIOS DO ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS I			
C/H TOTAL:	60			
C/H TEÓRICA:	60 C/H PRÁTICA: -		C/H EXTENSÃO: 20	C/H SEMIPRESENCIAL: -



O estágio e a construção da profissionalidade docente. O estágio como espaço de pesquisa do cotidiano escolar nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental. Investigação da realidade dos anos iniciais do Ensino Fundamental no campo de estágio. Observação, organização, elaboração, aplicação e análise de planos de aula para os anos iniciais do Ensino Fundamental.

#### BÁSICA:

COLPED. **Regulamento do estágio curricular supervisionado do curso de Pedagogia.** Colegiado de Pedagogia, Unespar: Campus de União da Vitória, 2018.

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria Socorro L. **Estágio e docência**. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2012. (Coleção Docência em Formação).

JUNGES, Kelen dos Santos; PELOSO, Franciele Clara. O estágio nos anos iniciais do Ensino Fundamental: a articulação necessária entre a teoria e a prática. In: UJIIE, Nájela Tavares; ANSAI, Rosana Beatriz (Orgs.). **Estágio Supervisionado no Curso de Pedagogia**: ação integrativa e definição de contornos teórico-práticos. Curitiba: CRV, 2014.

#### COMPLEMENTAR:

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC: SEB: DCNEB, 2013. Disponível em:

<a href="http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\_content&view=article&id=12663&Itemid=1152">http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\_content&view=article&id=12663&Itemid=1152>.</a>

BRASIL. **Ensino Fundamental de nove anos**: orientações gerais. Brasília: MEC: SEB: DPE: COEF, 2004. Disponível em:

<a href="http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\_content&view=article&id=12624%3Aensinofundamental&Itemid=1152">http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\_content&view=article&id=12624%3Aensinofundamental&Itemid=1152</a>.

GANDIN, Danilo. A prática do planejamento participativo. 8.ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

PIMENTA, Selma G. **O estágio na formação de professores**: unidade teoria e prática? 3.ed. São Paulo: Cortez, 1997.

DISCIPLINA:	TRA	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I (PR)			
C/H TOTAL:	30				
C/H TEÓRICA: 30 C/H PRÁTICA: - C/H EXTENSÃO: - C/H SEMIPRESENCIAL: -					

#### EMENTA:

Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Normatização de trabalhos acadêmicos. Produção e desenvolvimento do TCC.

# BÁSICA:

COLPED. Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Pedagogia. Colegiado de Pedagogia, Unespar: Campus de União da Vitória, 2018.

SILVA, E. P.; CAMARGO SILVA, S. S. (Orgs). **Metodologia da pesquisa científica em educação:** dos desafios emergentes a resultados iminentes. Curitiba: Íthala, 2016.

UEPG. **Manual de normalização bibliográfica para trabalhos científicos**. 3.ed. rev.: Ponta Grossa, UEPG, 2017. Disponível em: <a href="http://ri.uepg.br:8080/riuepg/bitstream/handle/123456789/441/LIVRO\_ManualNormaliza%C3%A7%C3%A3o(3-ed-rev.-atual-2012).pdf?sequence=7>.

# COMPLEMENTAR:

REFERÊNCIAS a serem indicadas durante a construção do TCC, conforme o viés temático dos estudos.

DISCIPLINA:	SEM	SEMINÁRIO INTEGRADOR E INTERDISCIPLINAR III			
C/H TOTAL:	120	120			
C/H TEÓRICA:	30 C/H PRÁTICA: 90 C/H EXTENSÃO: 20 C/H SEMIPRESENCIAL: -				

#### EMENTA:

A prática pedagógica como espaço de formação docente. Atividades de integração curricular, mediadas pela interdisciplinaridade dos componentes curriculares vinculados à práxis docente. O professor pedagogo no contexto da construção do conhecimento da práxis educativa em espaços escolares e não escolares.



#### BÁSICA:

O referencial teórico será selecionado de acordo com as atividades a serem planejadas e desenvolvidas no período de realização da disciplina.

DISCIPLINA:	LIBR	AS I		
C/H TOTAL:	30			
C/H TEÓRICA:	30	C/H PRÁTICA: -	C/H EXTENSÃO: -	C/H SEMIPRESENCIAL: -

# EMENTA:

Noções dos aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. A história da educação dos surdos. O processo de comunicação por meio da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

#### BÁSICA:

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22/12/2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

DORZIAT, Ana. **O outro da educação**: pensando a surdez com base nos temas Identidade/Diferença, Currículo e Inclusão. Petrópolis: Vozes, 2009.

MAINIEIRI, Cláudia Maria Padilha. **Desenvolvimento e aprendizagem de alunos surdos:** cognitivo, afetivo e social. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2011.

#### COMPLEMENTAR:

BOTELHO, P. **Segredos e Silêncios na Educação dos Surdos**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998. CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira**: Sinais de A a L. 3.ed. São Paulo: EdUSP, 2001. Vol.1 e 2.

COUTINHO, D. **LIBRAS e Língua Portuguesa**: Semelhanças e diferenças. João Pessoa: Arpoador, 2000.

FELIPE, T. **LIBRAS em Contexto:** curso básico (livro do estudante). 2.ed. MEC/SEESP/FNDE. Vol. I e II. Kit: livro e fitas de vídeo.

SKLIAR, C. Atualidade da Educação Bilíngue para Surdos. Porto Alegre: Mediação, 1999.

DISCIPLINA:	OPT	OPTATIVA I				
C/H TOTAL:	30					
C/H TEÓRICA:	30	C/H PRÁTICA: -	C/H EXTENSÃO: -	C/H SEMIPRESENCIAL: -		
EMENTA:						

Disciplina a ser definida no momento da oferta a partir do rol de disciplinas optativas elencado neste PPC.

DISCIPLINA:	OPT	OPTATIVA II				
C/H TOTAL:	30					
C/H TEÓRICA:	30 C/H PRÁTICA: - C/H EXTENSÃO: - C/H SEMIPRESENCIAL:					

# EMENTA:

Disciplina a ser definida no momento da oferta a partir de rol de disciplinas optativas elencado neste PPC.

#### 8º SEMESTRE

DISCIPLINA:	PED	PEDAGOGIA EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES				
C/H TOTAL:	60	60				
C/H TEÓRICA:	60	C/H PRÁTICA: -	C/H EXTENSÃO: -	C/H SEMIPRESENCIAL: -		



Educação Formal, Educação Não Formal, Educação Informal. Políticas e programas de educação não formal. O papel do pedagogo nos diferentes espaços de educação não formal. Pedagogia Social. Ongs e seu papel educacional. Os movimentos sociais e seus princípios educacionais. BÁSICA:

ARANTES, Valéria Amorim (Org.). **Educação formal e não formal**: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos: para quê?** 11.ed. São Paulo: Cortez, 2009. GADOTTI, Moacir. **A educação formal, não-formal e a informal**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

#### COMPLEMENTAR:

GOHN, M. da G. Movimentos sociais e educação. 5.ed. São Paulo, Cortez, 2001.

SOUZA NETO, J. C. de; MOURA, R. A. (Orgs.) **Pedagogia social**. 2.ed. São Paulo: Expressão e Arte, 2011.

LOPES, Izolda (Org.). **Pedagogia empresarial:** formas e contextos da atuação. 4.ed. Rio de Janeiro: Wak, 2011.

MATOS, Elizete L. M.; MUGGIATI, M. T. F. Pedagogia hospitalar. 4.ed. Curitiba, 2009.

PAULA, Ercília Maria Angeli Teixeira de; CALEGARI-FALCO, Aparecida Meire. (Orgs.) **Educação e processos não escolares**. Maringá: Eduem, 2012. (Coleção Formação de professores – EAD; n.62)

DISCIPLINA:	SEM	SEMINÁRIOS DO ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS II			
C/H TOTAL:	60				
C/H TEÓRICA: 60		C/H PRÁTICA: -	C/H EXTENSÃO: 20	C/H SEMIPRESENCIAL: -	

#### EMENTA:

Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental. Investigação da realidade dos anos iniciais do Ensino Fundamental no campo de estágio. Observação, organização, elaboração, aplicação e análise de planos de aula para os anos iniciais do Ensino Fundamental. BÁSICA:

JUNGES, Kelen dos Santos. **Trajetórias de vida, constituição profissional e autonomia de professores**. União da Vitória: Face, 2006.

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria Socorro L. **Estágio e docência**. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2012. (Coleção Docência em Formação).

JUNGES, Kelen dos Santos; PÉLOSO, Franciele Clara. O estágio nos anos iniciais do Ensino Fundamental: a articulação necessária entre a teoria e a prática. In: UJIIE, Nájela Tavares; ANSAI, Rosana Beatriz (Orgs.). **Estágio Supervisionado no Curso de Pedagogia**: ação integrativa e definição de contornos teórico-práticos. Curitiba: CRV, 2014.

# COMPLEMENTAR:

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC: SEB: DCNEB, 2013. Disponível em:

<a href="http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com">http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com</a> content&view=article&id=12663&Itemid=1152>.

BRASIL. **Ensino Fundamental de nove anos**: orientações gerais. Brasília: MEC: SEB: DPE: COEF, 2004. Disponível em:

<a href="http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\_content&view=article&id=12624%3Aensino-fundamental&Itemid=1152">http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\_content&view=article&id=12624%3Aensino-fundamental&Itemid=1152>.</a>

COLPED. Regulamento do estágio curricular supervisionado do curso de Pedagogia. Colegiado de Pedagogia, Unespar: Campus de União da Vitória, 2018.

GANDIN, Danilo. A prática do planejamento participativo. 8.ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

NÓVOA, António. Profissão Professor: Lisboa: Educa, 1999.

DISCIPLINA:	TRA	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II			
C/H TOTAL:	30				
C/H TEÓRICA: 30 C/H PRÁTICA: - C/H EXTENSÃO: - C/H SEMIPRESENCIAL: -			C/H SEMIPRESENCIAL: -		
EMENTA: Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Normatização de trabalhos acadêmicos.					



Produção e desenvolvimento do TCC. Finalização do TCC.

BÁSICA:

COLPED. Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Pedagogia. Colegiado de Pedagogia, Unespar: Campus de União da Vitória, 2018.

SILVA, E. P.; CAMARGO SILVA, S. S. (Orgs). **Metodologia da pesquisa científica em educação:** dos desafios emergentes a resultados iminentes. Curitiba: Íthala, 2016.

UEPG. **Manual de normalização bibliográfica para trabalhos científicos**. 3.ed. rev.: Ponta Grossa, UEPG, 2017. Disponível em: <a href="http://ri.uepg.br:8080/riuepg/bitstream/handle/123456789/441/LIVRO\_ManualNormaliza%C3%A7%C3%A3o(3-ed-rev.-atual-2012).pdf?sequence=7>.

#### COMPLEMENTAR:

REFERÊNCIAS a serem indicadas durante a construção do TCC, conforme o viés temático dos estudos.

DISCIPLINA:	SEMINÁRIO INTEGRADOR E INTERDISCIPLINAR IV				
C/H TOTAL:	120	120			
C/H TEÓRICA: 30 C/H PRÁTICA: 90 C/H EXTENSÃO: 20 C/H SEMIPRESENCIAL: -				C/H SEMIPRESENCIAL: -	

#### EMENTA:

A prática pedagógica como espaço de formação docente. Atividades de integração curricular, mediadas pela interdisciplinaridade dos componentes curriculares vinculados à práxis docente. O professor pedagogo no contexto da construção do conhecimento da práxis educativa em espaços escolares e não escolares.

#### BÁSICA:

O referencial teórico será selecionado de acordo com as atividades a serem planejadas e desenvolvidas no período de realização da disciplina.

DISCIPLINA:	LIBR	AS II		
C/H TOTAL:	30			
C/H TEÓRICA:	30	C/H PRÁTICA: -	C/H EXTENSÃO: -	C/H SEMIPRESENCIAL: -

# EMENTA:

Propriedades das línguas humanas e as línguas de sinais. Os estudos das línguas de sinais e a língua brasileira de sinais: fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática. BÁSICA:

BRANDÃO, Flávia. Dicionário Ilustrado de libras: Língua brasileira de sinais. São Paulo: Global, 2011

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24/04/2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arguivos/pdf/lei10436.pdf

QUADROS, Ronice M. de; KARNOPP, Lodenir. **Língua de sinais brasileira:** Estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

# COMPLEMENTAR:

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira**: Sinais de A a L. 3.ed. São Paulo: EDUSP, 2001. Vol.1 e 2.

COUTINHO, D. **LIBRAS e Língua Portuguesa**: Semelhanças e diferenças. João Pessoa: Arpoador, 2000.

FELIPE, T. **LIBRAS em Contexto: curso básico** (livro do estudante). 2.ed. MEC/SEESP/FNDE. Vol. I e II. Kit: livro e fitas de vídeo.

GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? São Paulo, Editora Parábola: 2009.

SKLIAR, C. A Surdez: um olhar sobre a diferença. Porto Alegre: Mediação, 2005.

DISCIPLINA:	OPTATIVA III
C/H TOTAL:	30



C/H TEÓRICA: 30 C/H PRÁTICA: - C/H EXTENSÃO: - C/H SEMIPRESENCIAL: -

EMENTA:

Disciplina a ser definida no momento da oferta a partir de rol de disciplinas optativas elencado neste PPC.

DISCIPLINA: OPTATIVA IV

C/H TOTAL: 30

C/H TEÓRICA: 30 C/H PRÁTICA: - C/H EXTENSÃO: - C/H SEMIPRESENCIAL: -

EMENTA:

Disciplina a ser definida no momento da oferta a partir de rol de disciplinas optativas elencado neste PPC.

# **OPTATIVAS**

DISCIPLINA:	EDUCAÇÃO E TRABALHO				
C/H TOTAL:	30	30			
C/H TEÓRICA:	30	C/H PRÁTICA: -	C/H EXTENSÃO: -	C/H SEMIPRESENCIAL: -	

#### EMENTA:

Contextualização da relação das categorias educação e trabalho. A função social da escola na contemporaneidade: hegemonia e contra-hegemonia dos espaços educativos e as políticas públicas para a educação profissional no Brasil.

#### BÁSICA:

FERRETTI, Celso João et al. **Novas tecnologias, trabalho e educação**: um debate multidisciplinar. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

GRAMSCI, Antônio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1982.

HOBSBAWM, Eric. **Era dos extremos**: o breve século XX. (1914-1991). 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

# COMPLEMENTAR:

LOMBARDI, José Claudinei; SANFELICE, José Luis. **Liberalismo e educação em debate**. Campinas: Autores Associados, 2007.

LOMBARDI, J. C.; SAVIANI, D.; SANFELICE, J. L. (Orgs.). **Capitalismo, trabalho e educação**. 3.ed. Campinas: Autores Associados, 2002.

MARX, Karl. O capital. São Paulo: Nova Cultural, 1982.

MÉSZÁROS, István. Para além do capital. 2.ed. São Paulo: Boitempo, 2012.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 12.ed. Campinas: Autores Associados, 2012.

DISCIPLINA:	DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E TRABALHO DOCENTE			
C/H TOTAL:	30			
C/H TEÓRICA:	30	C/H PRÁTICA: -	C/H EXTENSÃO: -	C/H SEMIPRESENCIAL: -

#### EMENTA:

Formação de professores: processo histórico, político e conceitual. Concepções e tendências sobre a formação docente no Brasil. Aprendizagem e desenvolvimento profissional da docência. Concepções e perspectivas do trabalho e da profissionalização docente na sociedade contemporânea.

# BÁSICA:

JUNGES, Kelen dos Santos Junges; SILVA, Eliane Paganini da; SCHENA, Valéria Aparecida. **Formação docente**: tendências, saberes e práticas. Curitiba: CRV Editora, 2017.

NÓVOA, António. **Professores**: imagens do futuro presente. Educa: Lisboa, 2009. Disponível em: <a href="http://www.etepb.com.br/arq\_news/2012texto\_professores\_imagens\_do\_futuro\_presente.pdf">http://www.etepb.com.br/arq\_news/2012texto\_professores\_imagens\_do\_futuro\_presente.pdf</a>.



SAVIANI, Dermeval. Formação de professores aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. In: **Revista Brasileira de Educação**. V.14, n. 40, jan/abr, 2009, p. 143-155. Disponível em: <a href="http://poseducacaoifbaiano">http://poseducacaoifbaiano</a>.

com.br/wpcontent/uploads/2014/11/Forma%C3%A7%C3%A3o-de-professores-aspectos-hist%C3%B3ricos-e-te%C3%B3ricos-do-problema-no-contexto-brasileiro.pdf.>

#### COMPLEMENTAR:

GATTI, Bernadete A. Educação, escola e formação de professores: políticas e impasses.IN: **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. 50, out./dez. 2013, p. 51-67. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/er/n50/n50a05.pdf">http://www.scielo.br/pdf/er/n50/n50a05.pdf</a>>

JUNGES, Kelen dos Santos. **Desenvolvimento profissional de professores universitários:** caminhos de uma formação pedagógica inovadora. 2013. 221f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR, Curitiba, 2013. Disponível em: <file:///C:/Users/Isidio/Down loads/KELEN%20DOS%20SANTOS%20JUNGES.pdf.>

MARTIN, Lígia Marcia; DUARTE, Newton (Orgs.) **Formação de Professores**: limites contemporâneos e alternativas necessárias. São Paulo: Cultura acadêmica, 2010. Books scielo. Disponível em: <a href="http://static.scielo.org/scielo.or

OLIVEIRA, Dalila. A reestruturação do trabalho docente: precarização e flexibilização. In: **Educação e Sociedade**. V.25, n.89, 2004, p. 1127- 1144. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/es/v25n89/22614.pdf">http://www.scielo.br/pdf/es/v25n89/22614.pdf</a>>

SAVIANI, Dermeval. História da Formação Docente no Brasil: três momentos decisivos. **Educação.** Santa Maria, v.30, n.2, jul/dez, 2005. Disponível

em:<a href="mailto://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/3735.>">

DISCIPLINA:	EDU	EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS				
C/H TOTAL:	30					
C/H TEÓRICA:	30	C/H PRÁTICA: -	C/H EXTENSÃO: -	C/H SEMIPRESENCIAL: -		

# EMENTA:

Fundamentos da educação tecnológica. Teorias contemporâneas de aprendizagem e as tecnologias digitais. Educação, informática e sociedade. Redes em Educação. Ambientes virtuais de aprendizagem.

# BÁSICA:

DEMO, Pedro. Questões para a teleducação. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1993.

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. 8.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. 2.ed. Rio de Janeiro: Editora 34, 2003.

#### COMPLEMENTAR:

CITELLI Adilson. **Aprender e ensinar com textos não-escolares**. São Paulo: Cortez, 2003 (série aprender e ensinar com textos, v.3)

LÉVY, Pierre. As novas tecnologias da inteligência. 2.ed. Rio de Janeiro: Editora 34, 2010.

MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda aparecida; MORAN, José Manuel (Org). **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. .4ed. São Paulo: Papirus, 2013.

MAZZONE, Jaures S.; VALENTE, José Armando. **Aprendizagem na era das tecnologias digitais**. São Paulo: Cortez, 2007.

DISCIPLINA:	EDU	EDUCAÇÃO, ÉTICA E CIDADANIA				
C/H TOTAL:	30	30				
C/H TEÓRICA:	30	C/H PRÁTICA: -	C/H EXTENSÃO: -	C/H SEMIPRESENCIAL: -		

# EMENTA:

Conceito de ética e cidadania. Interrelações entre ética, cidadania e educação. Ética profissional docente. Ética, direitos humanos e violência. Cidadania, direitos sociais e participação política. Cidadania de crianças e adolescentes.

#### BÁSICA:

CERQUIER-MANZINI, Maria Lourdes. **O que é cidadania**. 4.ed. São Paulo: Brasiliense, 2010. (Coleção Primeiros Passos; 50).



GOERGEN, Pedro; LOMBARDI, José Claudinei. **Ética e educação**. Campinas: Autores Associados/HISTEDBR, 2011.

VALLS, Álvaro L. M. O que é ética. São Paulo: Brasiliense, 2000. (Coleção Primeiros Passos, 177).

#### COMPLEMENTAR:

CHAUI, Marilena. Convite À Filosofia. 13.ed. São Paulo: Ática, 2008.

GALLO, S. Ética e cidadania. Caminhos da Filosofia. Campinas: Papirus, 2002.

GOERGEN, Pedro. **Pós-modernidade, ética e educação**. Campinas-SP: Autores Associados, 2001

MACHADO, N.J. Ética e Educação. São Paulo: Ateliê: 2012.

CANDAU, Vera; SACAVINO, Susana (Orgs.). **Educar em Direitos Humanos**. Rio de Janeiro: D& P Editora, 2000.

DISCIPLINA:	EDU	EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE				
C/H TOTAL:	30	30				
C/H TEÓRICA:	30	C/H PRÁTICA: -	C/H EXTENSÃO: -	C/H SEMIPRESENCIAL: -		

#### EMENTA:

O cotidiano educacional e a diversidade: relações e conceitos. Perspectivas histórico-culturais e psicossociais da diversidade e das diferenças do ser humano. O multiculturalismo e suas implicações para a educação escolar. Os desafios da equidade na educação. Relações de poder, classe social, gênero, etnia, sexualidade, raça e representações sociais. A população brasileira, a história e a cultura afro-brasileira e indígena e o resgate de suas contribuições nas áreas social, econômica e política.

#### BÁSICA:

APPLE, Michael W. Educação e poder. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade**. 11.ed. Petrópolis: Editora Vozes. 1983.

CANDAU, Vera Maria. Sociedade multicultural e educação: tensões e desafios. In: CANDAU, Vera Maria (Org.). **Cultura(s) e educação**: entre o crítico e o pós-crítico. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

#### COMPLEMENTAR:

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar:** o que é? por que? como fazer? São Paulo: Summus, 2015. PELOSO, Franciele Clara; SILVA, Sandra Salete de Camargo. **Infância e inclusão social:** cenas da experiência humana. Curitiba: Ithala, 2014.

SILVA, T. T. **Identidade e diferença**: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000. TONET, I. **Educação, cidadania e emancipação humana**. Ijuí: UNIJUI, 2005.

WOLFF, Cristina Scheibe; SALDANHA, Rafael Araújo. Gênero, sexo, sexualidade: categorias do debate contemporâneo. In: BUENO, André; ESTACHESKI, Dulceli L. T.; CREMA, Everton. **Gênero, educação e sexualidade:** reconhecendo diferenças para superar [pré]conceitos. Uberlândia: Editora dos Autores, 2016.

DISCIPLINA:	TÓP	TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO				
C/H TOTAL:	30	30				
C/H TEÓRICA: 30 C/H PRÁTICA: -			C/H EXTENSÃO: -	C/H SEMIPRESENCIAL: -		

# EMENTA:

Infância e adolescência na contemporaneidade e sua relação com a educação. Andragogia. Violência infantil: limites e possibilidades da escola. Especificidades do trabalho junto a menores em atendimento socioeducativo. Administração de conflitos e relações interpessoais na escola. Educar para a autonomia: modelos de organização da escola e do trabalho pedagógico.

BÁSICA:

BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente**. Câmera dos Deputados, Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. DOU de 16/07/1990 – ECA. Brasília, DF.

FALEIROS, V. P.; FALEIROS, E. S. **Escola que protege.** 2 ed. Brasília: Ministério da Educação/SECAD, 2008.

QUADROS, E. A. Psicologia e desenvolvimento humano. Curitiba: Sergraf, 2009.



#### COMPLEMENTAR:

CARVALHO, J. A. et al. **Andragogia:** considerações sobre a aprendizagem do adulto. In: REMPEC - **Ensino, saúde e ambiente**, Rio de Janeiro, v.3, n 1, p. 78-90, Abril, 2010. Disponível em: <a href="http://ensinosaudeambiente.uff.br/index.php/ensinosaudeambiente/article/viewFile/108/107.">http://ensinosaudeambiente.uff.br/index.php/ensinosaudeambiente/article/viewFile/108/107.</a> DIAS, A. F.; ONOFRE, E.M.C. A relação do jovem em conflito com a lei e a escola. In: **Revista Impulso**, v. 20, n. 49, p. 31-42, 2010. Disponível em: <a href="https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/impulso/article/vie wFile/870/471.">https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/impulso/article/vie wFile/870/471.</a>

GADOTTI, M. Perspectivas atuais da educação. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PILOTTI, F.; RIZZINI, I. A arte de governar crianças. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

WREGE, M. G. **Escolas democráticas**: um olhar construtivista. 2013. 408 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2013.

Disponível em: <a href="http://repositorio.uni">http://repositorio.uni</a>

camp.br/bitstream/REPOSIP/250975/1/Wrege\_MarianaGuimaraes\_M.pdf. Acesso em: 12/03/2018.>

DISCIPLINA:	FILOSOFIA PARA CRIANÇAS DOS ANOS INICIAIS					
C/H TOTAL:	30					
C/H TEÓPICA: 30		C/H DDÁTICA: -	C/H EYTENSÃO: -	C/H SEMIDDESENCIAL:		

#### EMENTA:

A comunidade de investigação filosófica nos anos iniciais: seus pressupostos éticos, epistemológicos, estéticos, políticos e pedagógicos.

#### BÁSICA:

CHAUI, Marilena de Souza. Convite à filosofia. 12.ed. São Paulo: Ática, 2001.

KOHAN, Walter Omar. Filosofia para crianças. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

LELEUX, Claudine. Filosofia para crianças. Porto Alegre: Artmed, 2008.

#### COMPLEMENTAR:

DELEUZE, Gilles. O que é a filosofia? 2.ed. Rio de Janeiro: Editora 34, 2009.

GUEDES, A.J.O; REGO, M.A.S. Filosofia para crianças no contexto educativo português. Subsídios para uma proposta. In: **Revista Iberoamericana de Educación / Revista Ibero-americana de Educação**, n.º 58/3 – 15/03/12.

Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/4377Oliveira.pdf>

LIPMAN, Matthew. A filosofia na sala de aula. 3.ed. São Paulo: Nova Alexandria, 2001.

LIPMAN, Matthew. A filosofia vai à escola. São Paulo: Summus, 1990.

PRADO JÚNIOR, Caio. O que é filosofia. São Paulo: Brasiliense, 2006.

THOMAL, Alberto. Novo espaço filosófico criativo. 6.ed. Florianópolis: Sophos, 2009.

DISCIPLINA:	AVALIAÇÃO EDUCACIONAL					
C/H TOTAL:	30					
C/H TEÓRICA: 30		C/H PRÁTICA: -	C/H EXTENSÃO: -	C/H SEMIPRESENCIAL: -		

#### EMENTA:

Avaliação educacional e prática avaliativa no contexto do sistema e da educação escolar. Indicações legais para a área da avaliação educacional e seus desdobramentos. Avaliação Institucional. Sistemas externos de avaliação educacional. O uso da web em processos avaliativos.

#### BÁSICA

LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar. 8.ed. São Paulo: Cortez, 1998.

HOFFMANN, J. M. L. **Avaliação:** mito e desafio - uma perspectiva construtivista. 40.ed. Porto Alegre: Mediação, 2011.

VILLAS BOAS, B. M. F. (Org.) Avaliação formativa: práticas inovadoras. Campinas: Papirus, 2011.

#### COMPLEMENTAR

AFONSO, A. J. **Avaliação educacional**: regulação e emancipação – para uma sociologia das políticas avaliativas contemporâneas. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2009.

DEMO, P. (2004). **Educação, avaliação qualitativa e inovação**. Brasília, DF. Inep/mec, 2012. Disponível em:<a href="http://portal.inep.gov.br/documents/1869">http://portal.inep.gov.br/documents/1869</a>



68/485287/Educa%C3%A7%C3%A3o%2C+Avalia%C3%A7%C3%A3o+Qualitativa+e+Inova%C3%A7%C3%A3o+-+I/601f2af9-1e4e-4870-a93f81866416420?version=1.0>

LUCK, H. **Perspectivas da avaliação institucional da escola.** Petrópolis: Vozes, 2012. (Série cadernos de gestão).

SILVA, J.F.; HOFFMANN, J.; ESTEBAN, M.T. **Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo**. Porto Alegre: Mediação, 2010.

STREMEL, S. Ciclos de aprendizagem: análise dos fundamentos teóricos de propostas de redes de ensino públicas brasileiras. **Atos de pesquisa em educação.** Disponível em: <a href="http://proxy.furb.br/ojs/index.php/atosdepesqui.sa/article/viewFile/3156/2434.">http://proxy.furb.br/ojs/index.php/atosdepesqui.sa/article/viewFile/3156/2434.</a>

DISCIPLINA:	DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM					
C/H TOTAL:	30					
C/H TEÓRICA: 30		C/H PRÁTICA: -	C/H EXTENSÃO: -	C/H SEMIPRESENCIAL: -		

#### EMENTA:

Definições de aprendizagem e dificuldades de aprendizagem. Particularidades dos distúrbios e dificuldades de aprendizagem. Dificuldade de aprendizagem escolar e suas múltiplas causas. A organização da escola frente as dificuldades de aprendizagem. Adaptações curriculares. A intervenção pedagógica no atendimento das dificuldades de aprendizagem. BÁSICA

COLL, César. **Aprendizagem escolar e construção do conhecimento**. Porto Alegre: Artmed, 1994.

DROUET, Ruth Caribe da Rocha. **Distúrbios da aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2002.

SISTO, Fermino Fernandes. **Aprendizagem e mudanças cognitivas em crianças.** Petrópolis: Vozes, 1997.

#### COMPLEMENTAR:

FONSECA, Vitor da. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008. WEISZ, Telma. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2002. BOSSA, Nadia A. **Dificuldades de aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Fonte: Colegiado de Pedagogia da Unespar/UV, 2018.